

**FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA**

**RELATÓRIO COMISSÃO  
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
(CPA FSMA)**

**RIO DE JANEIRO - 2008**

## 1. INTRODUÇÃO

Com a criação do SINAES, a Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora (FSMA) passou a ter um trabalho sistemático e global de avaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA – FSMA).

A CPA FSMA foi criada conforme disposições constantes do Artigo 11 da Lei 10.851, de 14/4/2004. Tem como atribuição a condução dos processos de avaliações internas da Instituição. Também colabora com o planejamento e acompanhamento das avaliações externas da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, realizadas por especialistas indicados pelo Ministério da Educação e com a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Sua finalidade é de avaliar a implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas. As diretrizes da CPA estabelecidas pela FSMA estão de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), criado pelo Ministério da Educação, para aferir a qualidade da educação superior do país.

O Programa prevê a avaliação das dimensões relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, gestão, responsabilidades social, políticas de pessoal, comunicação com a sociedade, infra-estrutura, produção científica, sustentabilidade financeira entre outros.

O relatório final da primeira fase foi enviado ao CONAES em maio de 2007. Neste mesmo ano, a proposta de avaliação da CPA foi reformulada. Foi feito um novo projeto de avaliação institucional, com uma nova configuração da CPA. O projeto atual é descrito neste relatório. Apresentamos, também, os resultados da avaliação no período de 2007 a 2008 e as ações realizadas pela FSMA a partir das sugestões feitas à gestão da Instituição no relatório anterior.

## **1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

NOME: Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora

ESTADO: Rio de Janeiro

MUNICÍPIO: Macaé

CARACTERÍSTICAS: Faculdade - sociedade civil, sem objetivo de lucro, de caráter educacional, cultural e de comunicação social, assistencial, beneficente e filantrópica.

### **DIRIGENTES**

Diretora Geral: Ir. Maria Léa Ramos

Vice-Diretora Acadêmica: Ir. Luzia Alves Carvalho

Vice-Diretor Administrativo-Financeiro: João Bastista Esteves Gonçalves

**MANTENEDORA:** Instituto Nossa Senhora da Glória

Presidente: Ir. Ana Teresa Pinto

Tesoureira: Ir. Aurélia Zandonade

### **CONDIÇÃO JURÍDICA:**

O Instituto Nossa Senhora da Glória tem seus Estatutos registrados no Cartório do 1º Ofício de Registro de Título e Documentos, da mesma cidade de Macaé, no Livro A-3, às fls. nº 151, sob nº de ordem 461, protocolo livro A-8, nº 6235, em 09 de março de 1988, pág. 118 e o Extrato desse mesmo Estatuto publicado no Diário Oficial do Estado, Secção 1, pág. 15.565, em 23 de setembro de 1987, sob a guia nº 1522.

### **CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS:**

O Instituto Nossa Senhora da Glória está registrado no CJPJ sob o nº 29.694.775/00001-96 e sua Inscrição Estadual é 80.765.258. Está inscrito no Cadastro da Prefeitura de Macaé sob o nº 000.608-7 e é isento do INSS. Possui Certidão Negativa de débitos fiscais das Fazendas Federal, Estadual e Municipal,

estando em dia com suas obrigações fiscais e parafiscais.

#### **CURSOS OFERECIDOS ATUALMENTE:**

##### **1) Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda**

(Bacharelado)

Reconhecimento: Portaria nº 60 de 31/05/2006

##### **2) Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo (Bacharelado)**

Autorização: Portaria nº 3459 de 20/11/2003

##### **3) Sistemas de Informação (Bacharelado)**

Reconhecimento: Portaria nº 59 de 31/05/2006

##### **4) Administração (Bacharelado)**

Autorização: Portaria nº 3458 de 20/11/2003

##### **5) Engenharia de Produção (Ênfase em Engenharia de Instalações no Mar)**

(Bacharelado)

Autorização: Portaria nº 3460 de 20/11/2003

#### **MISSÃO**

***“A FSMA assume o compromisso com seus alunos de perpassar o crivo educativo cristão humanístico, através de docência competente e recursos pedagógicos e tecnológicos atualizados, tendo em vista a formação de cidadãos capazes de intervirem na sociedade local, regional e internacional com os conhecimentos cultivados e adquiridos na sua trajetória acadêmica.”***

#### **1.2 MEMBROS DA CPA**

- Período de 2007 a 2009

Presidente: Prof. Dra. Gabriela Bastos Soares

Representantes Docentes: Prof. Ms. Renato Cesar Möller

Prof. José Augusto de Abreu

Representantes Técnico-Administrativos: Maria Inês Ramos Abílio

Célia Wanderley Leite

Representantes da Sociedade Civil:

Arthur Peçanha Aguiar

Suraia Schelles

Representante Discente:

Marlon Santuchi Robim

Raphael Couto Cidade

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram redefinidos pela CPA em 2007, para a realização do processo avaliativo até 2009, ano que completa o ciclo avaliativo do SINAES.

### **2.1 PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO**

#### **2.1.1 Marco Teórico-Conceitual**

Constituem o marco teórico-conceitual da presente proposta de Avaliação Institucional da FSMA:

**1. Lei nº 10861. de 14 de abril de 2004:** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa lei tem o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do Art. 9º, VI, VIII e IX da Lei nº 9394/96.

As finalidades do SINAES são apontadas:

- melhoria da qualidade da educação superior;
- orientação da expansão de sua oferta;
- aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e
- a produção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Art. 1º).

Para atingir essas finalidades, o SINAES deverá assegurar:

- avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social,

atividades, finalidades e responsabilidade social das instituições de educação superior e de seus cursos;

- o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos; e
- a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações.

O SINAES destaca que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, entre elas, obrigatoriamente a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

**2. Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004**, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. Essa Portaria delega à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) o estabelecimento das diretrizes para o processo avaliativo, definindo também que caberá ao INEP a responsabilidade pela avaliação de Instituições, de cursos e do desempenho dos estudantes, mediante designação de Comissões Externas de Avaliação Institucional e Comissões Externas de Avaliação de Cursos. Os seguintes indicadores devem ser considerados para a avaliação:

- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da instituição, sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à

memória cultural, à produção artística e à preservação do patrimônio cultural;

- a comunidade com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- a organização e a gestão da instituição, principalmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- infra-estrutura física, principalmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- política de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- uso de instrumentos diversificados para auto-avaliação e avaliação externa;
- os resultados considerados insatisfatórios implicarão em celebração de termo de compromisso, ocasionando penalidades no caso de seu descumprimento.

Quanto à avaliação das instituições de educação superior, a referida Portaria explicita que a auto-avaliação é uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – e o instrumento de avaliação externa permitirá o registro de análises quantitativas e qualitativas por parte dos avaliadores, provendo sustentação dos conceitos atribuídos.

## 2.1.2 Etapas de Desenvolvimento

### 1ª Etapa:

Conforme orientações do SINAES e a partir do marco teórico-conceitual, as ações a serem realizadas na primeira etapa são:

- rever o Programa de Auto-Avaliação da FSMA e replanejar as atividades para a continuidade do processo de avaliação interna previsto no SINAES;
- implementar os procedimentos de coleta e análise de dados e informações, conforme o definido no Programa de Avaliação Institucional da CPA FSMA;
- elaborar relatórios parciais relativos às diferentes etapas de auto-avaliação, definidas no Programa de Avaliação Institucional da CPA FSMA;
- integrar os instrumentos de avaliação selecionados pela CPA FSMA aos demais instrumentos de avaliação do SINAES;
- elaborar relatórios parciais e finais das avaliações internas.

### 2ª Etapa

As ações definidas para a segunda etapa são as seguintes:

- consolidar relatórios do processo de avaliação compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações quanto à auto-avaliação;
- divulgar os resultados, visando a auto-consciência valorativa da FSMA por meio da exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- realizar balanço crítico do processo e dos resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da FSMA para a educação superior.

### **2.1.3 Estratégias de Ação**

O processo de auto-avaliação permite a identificação dos pontos fortes e das fragilidades, com a indicação de ações/medidas corretivas, o que deve contribuir para a melhoria da qualidade da Instituição.

Com base nos relatórios dos subprojetos de avaliação a CPA elaborou o presente relatório. Compreendendo a avaliação como processo contínuo de diagnóstico e formação, os dados encaminhados no relatório anterior serão considerados na análise. As medidas adotadas em função dos resultados de auto-avaliação deverão compor o processo. Também serão retomados, criticamente, os principais aspectos da auto-avaliação. A idéia é possibilitar um melhor ajuste do programa para a melhoria da Avaliação Institucional.

O relatório será encaminhado ao INEP, conforme orientações estabelecidas pelo SINAES. A divulgação do Relatório internamente deve acontecer por meio de reuniões organizadas para esse fim, bem como estará disponível para a comunidade interna por meio do site da FSMA.

### **2.1.4 Caracterização da Pesquisa**

O Programa de Avaliação Institucional da FSMA parte do pressuposto que o processo avaliativo é fundamental para as IES, pois deverá promover a melhoria dos serviços ofertados. A auto-avaliação permite a análise integrada e coerente da instituição. Facilita a construção da consciência da comunidade acadêmica - suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro -, a partir de mecanismos participativos.

A perspectiva de pesquisa adotada para a auto-avaliação institucional relaciona as variáveis e os indicadores da legislação do SINAES, as diretrizes da CONAES e do roteiro de auto-avaliação institucional externa do INEP.

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, pois busca identificar novas perspectivas em indicadores para a avaliação institucional; descritiva quanto à aplicação dos indicadores previstos no marco teórico-conceitual do SINAES e intervencionista, quanto às recomendações a serem feitas pela CPA e INEP para atender o objetivo geral da avaliação.

Quanto aos meios (técnicas), o processo de auto-avaliação pode ser classificado como pesquisa bibliográfica e documental, levantamento, estudo de caso e pesquisa-ação.

Foram coletados dados quantitativos e qualitativos para as dimensões e o tratamento desses dados foi feito de acordo com a sua natureza. Os instrumentos de coleta foram entrevistas semi-estruturadas e estruturadas individuais e junto a grupos focais, questionários com perguntas fechadas e abertas em versão impressa e digital. O UNIVERSIDATA foi responsável pelo levantamento dos dados nas avaliações feitas on line.

### **2.1.5 O Programa de Avaliação Institucional**

O programa de auto-avaliação institucional da FSMA é integrado por diferentes subprojetos, que devem coletar dados sobre os diversos aspectos recomendados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A partir da análise e reflexão dos resultados, a CPA identificou pontos fortes e fragilidades e sugeriu procedimentos para melhorar o processo ensino-aprendizagem tanto reforçando as potencialidades quanto atuando nos pontos fracos detectados.

- Subprojeto de Avaliação Discente

O corpo discente é o centro do processo institucional. O aluno é um dos sujeitos e o foco principal do processo de ensino-aprendizagem e, portanto, a sua visão do contexto institucional, da infraestrutura disponível e do papel do corpo dirigente, dos funcionários e dos professores nesse processo é indispensável para a percepção da qualidade da IES na prestação dos seus serviços educacionais.

Por outro lado, conhecer o aluno e atentar para a sua formação ao longo do curso é um dever da instituição. O ingressante traz uma bagagem de conhecimento formal e tácito que é modificado e enriquecido até concluir sua formação universitária. Conhecer essas alterações de forma quantitativa e qualitativa contribui de forma efetiva e relevante para a identificação de pontos fortes e fracos existentes nos cursos e na Instituição.

A partir destes pressupostos, os objetivos deste subprojeto podem ser definidos pelos seguintes tópicos:

1. dar oportunidade ao corpo discente para avaliar a instituição em todos os aspectos que de alguma forma têm influência em sua formação e gerar informações para a melhoria do processo ensino-aprendizagem a partir da visão do aluno;
2. identificar a existência de políticas e programas institucionalizados de apoio à formação do corpo discente;
3. avaliar a evolução do aluno do seu ingresso até a atuação profissional, tendo por referência o perfil desejado do egresso.

Os documentos de referência deste subprojeto são: Projeto Pedagógico Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos; Questionários de Avaliação Institucional do discente; Relatório de Avaliação Docente realizada pelos discentes; Relatório das Comissões de Avaliação de Curso – Externa; Relatório da razão aluno/professor, aluno/funcionário, aluno/turma, aluno/curso, bolsa/aluno;

aluno/professor tempo contínuo, tempo médio de conclusão do curso; Relatório de atividades acadêmicas e de participação de alunos em eventos; relatório do perfil do ingressante; pesquisa sobre os egressos; e programas de formação continuada.

São utilizados os seguintes instrumentos para análise deste subprojeto: documentos institucionais e questionários para resposta online; questionários do ingressante e do egresso; e grupo focal com representantes dos alunos.

- Subprojeto de Avaliação Docente

Os professores são agentes ativos no processo de ensino-aprendizagem, no qual o aluno é o foco. Suas atividades vinculadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão são pilares da educação superior. Juntamente com os alunos, formam a identidade institucional e retratam a qualidade da formação.

O perfil docente da Instituição deve ser definido em linhas gerais no Plano de Desenvolvimento Institucional e, especificamente, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A adequação do corpo docente ao projeto institucional é um item indispensável na viabilização da proposta acadêmica.

Este subprojeto tem como objetivos:

- dar oportunidade ao corpo docente para avaliar a instituição em todos os aspectos que têm influência no desenvolvimento de atividades acadêmicas na IES e, dessa forma, melhor o processo de ensino-aprendizagem;
- identificar a existência de políticas e programas institucionalizados de apoio ao trabalho e à qualificação docente.

Os documentos de referência deste subprojeto são: Projeto Pedagógico Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos; Plano de carreira docente;

seleção docente; Relatório de Avaliação Docente realizado pelo discente; Relatório das Comissões de Avaliação de Curso – Externa; Relatório do quadro docente (titulação, carga horária, formação, tempo na IES, experiência, regime de trabalho, produção técnica e científica).

São utilizados como instrumentos: questionários de Avaliação Institucional realizado pelo docente; grupo focal com representantes dos professores.

- Subprojeto de Avaliação dos Funcionários Administrativos

O corpo técnico-administrativo tem a missão de gerir e operar as atividades necessárias ao bom funcionamento acadêmico. Entendido como parte essencial da Instituição, o funcionário administrativo garante as rotinas administrativas e de atendimento que servem de suporte ao aluno e ao corpo docente. Portanto, presta suporte e apoio aos serviços educacionais.

O objetivo deste subprojeto é analisar a maneira como o funcionário administrativo é percebido pela IES, o que se espera dele e o que é oferecido para possibilitar o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Os seguintes documentos são analisados: PDI; Plano de cargos e salários; relatório do quadro de funcionários (quantidade, função, escolaridade, experiência profissional, tempo na IES); seleção dos funcionários; e os programas de qualificação profissional.

Os instrumentos utilizados são: questionários para resposta online respondido pelos funcionários; grupo focal com representantes dos funcionários; e avaliação de desempenho.

- Subprojeto da Ouvidoria

A Ouvidoria constitui um *importante canal de comunicação* nas Instituições educacionais. Contribui, no contexto da democracia participativa, para o aperfeiçoamento do exercício da cidadania e para um constante *feedback*, essencial ao aprimoramento e ao aumento da credibilidade institucional.

Este canal possibilita o estabelecimento de relações visando a globalidade e a integração dos processos na IES. As informações, sugestões, críticas e elogios recebidos por meio de uma Ouvidoria podem apontar sinais importantes de articulação/desarticulação no âmbito da educação, e devem ser considerados no contexto maior de avaliação institucional.

A Ouvidoria, como subprojeto de avaliação, cumpre um papel fundamental de recolhimento de dados cotidiano, o que possibilita uma constante reflexão sobre a percepção dos atores institucionais em relação aos processos acadêmicos e de gestão.

Este subprojeto tem como referência os seguintes documentos: Plano de desenvolvimento Institucional e regulamento da Ouvidoria. Serão utilizados como instrumentos os relatórios mensais (quantitativo e qualitativo) da Ouvidoria.

- Subprojeto do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são instrumentos de gestão educacional que definem, principalmente, a estrutura curricular do processo ensino-aprendizagem e o perfil profissiográfico desejado. Devem ser formulados em conformidade com a legislação nacional sobre educação, em particular as Diretrizes Curriculares Nacionais, seguir a orientação dos documentos do Instituto Filhas de Maria Auxiliadora e das Instituições Salesianas de Educação Superior e manter a

articulação com o PDI e com o PPI. São avaliados em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infra-estrutura.

Este subprojeto tem os seguintes objetivos: levantar e consolidar informações sobre a forma e o conteúdo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; analisar os dados levantados e relatar os resultados de acordo com as referências de qualidade perseguidas no projeto institucional e em conformidade com a legislação; analisar as políticas e ações voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão; recomendar as ações necessárias ao aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos, a partir das fragilidades e potencialidades identificadas.

Os seguintes documentos são utilizados como fonte para os dados: Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos; Projeto Pedagógico Institucional; Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s); Regulamentos, resoluções e atos internos; relatório com indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros).

- Subprojeto de Compromisso Social

Este subprojeto tem como objetivo levantar e analisar dados sobre a responsabilidade social da Instituição, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Contempla o compromisso social da Instituição como portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito à diferença e de solidariedade humana.

Os elementos centrais que constituem a avaliação do compromisso social com a Responsabilidade Social são: Inclusão Social (a relação das políticas institucionais com processos de inclusão social envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes); Desenvolvimento econômico e social (ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares

com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por relações com escolas, associações de bairros e de comunidades, movimentos sociais, conselhos tutelares, campanhas de saúde, postos de saúde, cooperativas, incubadoras, empresas, escritórios, parcerias de trabalho com órgãos públicos e privados); Meio Ambiente (ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos; e experiências de produção e transferências de conhecimentos e tecnologias que sirvam para preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito local); Preservação da memória e do patrimônio cultural (ações e programas relacionados a este tema visando a preservação e estimulando parcerias nesta área; experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias relacionados à esta preservação e divulgação do acervo cultural existente a nível local, regional, nacional e internacional).

A reflexão da política de avaliação sobre a responsabilidade social promovida pela Instituição e as formas de sua operacionalização deve ter como foco:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias, os impactos de atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas em todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento local, da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, entre outros.

Os seguintes documentos serão utilizados como fonte para os dados: Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s); critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas; relatório técnico de descrição e sistematização das

atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, comunidades de baixa renda, rede de serviços sociais locais, empresas, entre outros; dados sobre bolsas e descontos, bem como outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes de baixa renda; lista de estudantes/docentes/técnico-administrativos portadores de necessidades especiais e as estratégias pedagógico-didáticas empregadas; convênios, acordos e parcerias com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais, bem como com a rede social local.

Serão utilizados os seguintes instrumentos para coleta e análise de dados referentes a este subprojeto: análise documental; roteiro de entrevistas; e grupo focal.

- Subprojeto de Gestão Institucional

Avaliar a organização, os processos administrativos e otimizar a aplicação dos recursos orçamentários, e, principalmente, contribuir para construir uma cultura organizacional que tenha como elementos marcantes o comprometimento com a qualidade do trabalho e o engajamento com a implementação dos objetivos institucionais são itens fundamentais para a gestão institucional.

Este subprojeto tem os seguintes objetivos:

- Levantar e consolidar informações dos diversos instrumentos aplicados sobre a gestão institucional;
- Analisar os dados levantados e relatar seus resultados de acordo com as referências de qualidade perseguidas no projeto institucional e em conformidade com a legislação;
- Recomendar as ações necessárias ao aperfeiçoamento das políticas e procedimentos institucionais, a partir das fragilidades e potencialidades identificadas.

Os seguintes documentos são utilizados como fonte para os dados: Plano de Desenvolvimento Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos; atas dos órgãos colegiados; regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos; organograma; sistema de registro acadêmico; sistemas de informação.

Quatro instrumentos foram construídos para coleta dos dados referentes a este subprojeto: questionário para funcionários; questionário para gestores administrativos; questionários com coordenadores de cursos; roteiro de entrevistas com o Diretor Geral e com o Diretor Administrativo.

- Subprojeto de Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira está ligada ao significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior e ao desenvolvimento da instituição e da gestão com visão de futuro. A avaliação se prende a dois tópicos principais: sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; e políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Este subprojeto tem os seguintes objetivos:

- levantar e consolidar informações sobre receita e despesa com atividades acadêmicas e administrativas de ensino, pesquisa e extensão;
- levantar e consolidar informações sobre as políticas de captação e alocação de recursos;
- analisar os dados levantados e relatar seus resultados de acordo com as referências de qualidade perseguidas no projeto institucional e em conformidade com a legislação.

Os seguintes documentos são utilizados como fonte para os dados: Plano de Desenvolvimento Institucional; plano de captação e alocação de recursos; Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s); relação de ingressantes/concluintes; planilha com a previsão de fluxo de caixa; planilha de previsão de receita; planilha de despesas com pessoal docente, técnico-administrativo, projetos de pesquisa e extensão, auxílios a docentes e discentes para participação em eventos técnico-científicos.

Dois instrumentos foram construídos para coleta dos dados referentes a este subprojeto: apoio à análise documental; e roteiro de entrevista com a Direção.

- Subprojeto de Infra-estrutura

O compromisso de uma IES com a qualidade deve se refletir no emprego competente da tecnologia na educação e na construção e manutenção da infraestrutura de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, na disponibilidade de equipamentos adequados e na promoção de serviços de qualidade. A preocupação com a infra-estrutura visa atender de forma adequada às atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação de conhecimento previstas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Este subprojeto tem os seguintes objetivos:

- Analisar os dados levantados e relatar seus resultados de acordo com as referências de qualidade perseguidas no projeto institucional e em conformidade com a legislação;
- Avaliar a adequação da infra-estrutura física, acadêmica e tecnológica para o andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar a adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação, esporte e lazer para o atendimento da demanda;

- Verificar a adequação das instalações físicas para atendimento dos portadores de necessidades específicas;
- Avaliar as políticas e ações institucionais para conservação, segurança e expansão da infra-estrutura física, acadêmica e tecnológica.

Os seguintes documentos são utilizados como fonte para os dados: regulamentação dos setores de serviço; relatório do setor de patrimônio.

Os instrumentos utilizados para coleta dos dados referentes a este subprojeto são os seguintes: questionário para funcionários; questionário para docentes; questionário para discentes; questionário para gestores administrativos; roteiro para entrevistas com coordenadores de cursos, Diretores Geral e Administrativo.

- Subprojeto de Integração ENADE – Avaliação Externa - CPA

A integração e globalidade são consideradas como princípios básicos da Avaliação na proposta do SINAES. A construção de um sistema de avaliação deve considerar tanto as dimensões internas e institucionais como as considerações externas e de sistema, de forma multidimensional e polissêmica, com a marca da complexidade que caracteriza o processo.

O objetivo deste subprojeto é reunir e refletir sobre os resultados das diversas avaliações realizadas sobre a Instituição e seus Cursos, de forma e integrá-las em um todo coerente como recomendação para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade acadêmica.

A idéia fundamental a ser desenvolvida é da retroalimentação do sistema. A partir dos resultados do ENADE, dos relatórios dos avaliadores externos e do relatório da CPA, serão solicitadas propostas sobre possíveis mecanismos e ações para redefinição e superação das dificuldades e fragilidades apresentadas nos

diagnósticos. Desta forma, a Instituição torna-se participante ativo de um processo contínuo de avaliação.

Os documentos de referência deste subprojeto são: resultados dos cursos Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora no ENADE; relatórios das Comissões de Avaliação de Curso – Externa; relatório da CPA.

Foi construída uma planilha para ser respondida pela Direção e pelos coordenadores de Curso com os seguintes itens: área, problemas apontados; ações necessárias; responsáveis; previsão de implantação; e status atual.

### **3. A AUTO-AVALIAÇÃO**

Este relatório resulta numa síntese deste período de auto-avaliação interna, que considera as características da Instituição, o diagnóstico de suas potencialidades e de suas fragilidades estruturais e conjunturais, calcadas nas perspectivas que serviram de norte ao trabalho: as de uma instituição filantrópica, com sério e consolidado compromisso social, que assume a responsabilidade de contribuir para a melhoria da realidade brasileira, especificamente, no âmbito regional e local.

É importante lembrar que os sub-projetos estão ainda em fase de desenvolvimento, pois foram programados para apresentar relatório final em 2009. Portanto, este relatório apresenta os dados parciais obtidos no período.

#### **3.1 Dimensão 1: Organização Institucional**

A primeira dimensão analisada foi a da Organização Institucional. Nesta dimensão estão incluídas as seguintes categorias de análise: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Avaliação Institucional, Projeto Político Pedagógico e Gestão Educacional.

##### **3.1.1 – Plano de Desenvolvimento Institucional**

O PDI 2007-2011 faz uma análise da FSMA, delineia um projeto institucional e contempla seu plano de gestão para o período. É o segundo PDI utilizado pela IES, elaborado com o objetivo de dotar a FSMA de um conjunto de idéias que norteiem sua ação de forma planejada.

O PDI traduz uma análise situacional, que permite identificar atores e interesses

divergentes, contextos e ambientes que estão em constante mutação. Isso é fundamental ao planejamento estratégico, às escolhas relacionadas com os meios necessários para alcançar os objetivos desejados.

O PDI explicita dois eixos definidos pela FSMA para a explicitação de suas metas e princípios:

- da Congregação Salesiana (que funda-se: na *centralidade da pessoa humana* – dignidade, transcendência - *chamada ao Absoluto que é Deus* – *vocacionada à felicidade*, tendo como meta a comunhão social, que se expressa no exercício da cidadania; no relacionamento humano, no diálogo, na solidariedade, na partilha e no intercâmbio que conduzem à *humanização da cultura e do saber*, implicando no *primado da sabedoria* sobre a ciência e o respeito à ética) e
- relacionado à vida universitária (que defende os princípios da autonomia didático-científica; da liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária; da democracia interna, de forma a assegurar a representação de todos os segmentos na gestão da Faculdade e respeito às decisões dos órgãos colegiados; da conduta ética em todos os campos de atividade; da defesa intransigente da diversidade interna, que corresponde às diferenças dos seus objetos de trabalho, de suas visões de mundo e dos valores que pratica; compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade; valorização da cultura nacional; envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

O Grupo de Indicadores desta categoria de análise foram:

- finalidades, objetivos e compromisso da Instituição;
- concretização das práticas pedagógicas e administrativas;
- características básicas do PDI;

- articulação entre o PDI e o PPI;
- procedimentos da avaliação e acompanhamento do planejamento institucional;
- adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição;
- ações acadêmico-administrativas;
- articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação.

Para análise desta dimensão os seguintes documentos foram utilizados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Projeto Pedagógico Institucional
- Projetos Pedagógicos dos Cursos
- Resultados das Avaliações dos Cursos - MEC
- Relatório de Gestão

Nos quadros a seguir descrevemos a análise dos tópicos inseridos no PDI:

- Estrutura e gestão acadêmicas.
- Estrutura e gestão administrativas e processo decisório.
- Planejamento, finanças e patrimônio.
- Relações de trabalho e desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo.
- Infra-estrutura e condições de trabalho.

Serão destacadas as ações programadas no projeto de avaliação, as ações realizadas, resultados (fragilidades e potencialidades) e sugestões.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICAS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Superação das restrições da atual estrutura didático-pedagógica da FSMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento das alterações realizadas na estrutura didático-pedagógica.</li> <li>• Levantamento dos cursos oferecidos e dos cursos propostos no PDI.</li> <li>• Analisar a regulamentação das atividades didático-pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ainda não foi elaborada a proposta para a implantação de nova estrutura didático-pedagógica e não iniciou-se o debate em todas as instâncias faculdade.</li> <li>- Não foram definidos projetos do planejamento anual dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi implantado o EAD e novas propostas pedagógicas estão sendo discutidas.</li> <li>- Estão sendo discutidas as propostas de pós-graduação interdisciplinar, tanto lato sensu como stricto sensu.</li> <li>- Os processos de pesquisa e extensão foram regulamentados.</li> <li>- As atividades de monitoria, estágio e atividades complementares foram regulamentadas institucionalmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar a proposta da nova estrutura didático-pedagógica e discutir com a comunidade interna;</li> <li>- Definir os projetos de planejamento anual dos cursos.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICAS</b>				
Ampliação do número de vagas e democratização do acesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do número de vagas oferecidas;</li> <li>•Levantamento do número de matriculados e transferidos.</li> </ul>	- Foram feitos poucos investimentos para preenchimento das vagas ociosas.	<p>-Foram criados novos cursos: Psicologia e Engenharia de Computação. Tais cursos já foram aprovados pelo INEP. Os projetos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia Química já estão prontos e serão cadastrados no e-mec.</p> <p>-Novas propostas foram criadas a partir do uso do EAD, que deve ser implantada nos cursos já reconhecidos.</p> <p>-- As causas da evasão estão sendo analisadas e ações estão sendo desenvolvidas para superação das dificuldades apresentadas.</p>	- Investir em outras formas de inserção do aluno na IES para ocupação das vagas ociosas.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICAS</b>				
Desenvolvimento de programas e projetos de assistência estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos programas e projetos de assistência estudantil realizados pela FSMA.</li> </ul>	<p>-Foram realizadas poucas ações de sensibilização da formação continuada com os alunos;</p> <p>-A concessão de bolsas não foi institucionalizada, apesar da oferta de diferentes modalidades.</p>	<p>- São oferecidas algumas modalidades de bolsa.</p> <p>-Já foi iniciado o cadastramento de ex-alunos para montar o banco de dados.</p>	<p>-Definir programa de sensibilização dos alunos sobre a importância da formação continuada e utilizar o cadastro de ex-alunos para divulgar a pós-graduação;</p> <p>-Construir um programa institucional de bolsas, com as diferentes modalidades, critérios e formas de concessão, obrigação das partes e documentos necessários.</p>
Estruturação da avaliação institucional permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das atividades desenvolvidas pela CPA e dos sub-projetos.</li> </ul>	<p>-É necessário mais investimento na CPA para desenvolver os sub-projetos de avaliação;</p> <p>-A divulgação dos resultados ainda é deficiente, é necessário envolver mais os diversos envolvidos no processo.</p>	<p>-Os mecanismos de avaliação foram desenvolvidos e sistematizados nos últimos semestres;</p> <p>-Constantemente são realizados ajustes nos processos avaliativos.</p>	<p>- Investir em pessoal para desenvolver os sub-projetos da CPA.</p> <p>-Criar novos mecanismos de divulgação da avaliação.</p>

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL				
SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
ESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICAS				
Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em todos os formatos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar as novas aquisições da biblioteca;</li> <li>• Analisar a política de aquisição de livros.</li> </ul>		<p>Diversos títulos foram adquiridos nos dois últimos anos, em especial dos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Jornalismo, Psicologia e Engenharia de Computação;</p> <p>–Além da aquisição extra de livros em situações específicas, mensalmente é destinado um valor fixo para aquisição de livros para a biblioteca, conforme previsto na política de aquisição de livros;</p> <p>–Também foi aumentado o mobiliário da Biblioteca para compor os novos livros.</p>	- Dar continuidade a política de aquisição de livros.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ESTRUTURA E GESTÃO ACADÊMICAS</b>				
Criação de programas institucionais transdisciplinares que integrem ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das ações realizadas pela IES relativas ao ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>	<p>–Não foram definidas as linhas institucionais curriculares;</p> <p>–Os programas de ensino, pesquisa e extensão não foram integrados.</p>	–Alguns projetos de pesquisa já estão sendo financiados pela IES.	- Criar um programa institucional de ensino, pesquisa e extensão, vinculando-os às linhas institucionais curriculares.
Promoção de atividades de difusão dos saberes produzidos na Faculdade, garantindo o acesso universal aos resultados da produção acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar as publicações realizadas pela IES;</li> <li>• Analisar o cadastro e atualização dos Currículos Lattes.</li> </ul>	–Alguns professores ainda não fizeram o Currículo Lattes.	<p>O setor de Comunicação foi reformulado em 2007 e diversas atividades foram desenvolvidas para divulgação das atividades da Faculdade;</p> <p>–Há divulgação das informações no jornal on line;</p> <p>–Os cursos ganharam espaços próprios para publicação. Além da revista Visões, cada curso possui agora uma revista eletrônica.</p>	<p>–Criar um mecanismo de acompanhamento da atualização do Currículo Lattes;</p> <p>–Dar continuidade ao investimento nas revistas da IES e dos Cursos.</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ESTRUTURA E GESTÃO ADMINISTRATIVAS E PROCESSO DECISÓRIO</b>				
Reestruturação da administração central.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do organograma da IES;</li> <li>• Verificação das entidades representativas do corpo social;</li> <li>• Análise do funcionamento dos colegiados;</li> <li>• Verificação da implantação do RH;</li> <li>• Análise do plano de cargos e salários.</li> </ul>	<p>-Faltam ser redefinidas as instâncias da administração central destinadas a elaboração de projetos; administração dos diferentes cursos; e sistema de biblioteca.</p> <p>-Não há entidades representativas dos diferentes segmentos do corpo social da FSMA;</p> <p>-O setor de RH ainda não foi desenvolvido e também não foi criado o banco de dados de currículos.</p>	<p>-Foram redefinidas a administração central relacionadas processamentos de dados e administração da rede; comunicação e difusão.</p> <p>-O respeito e valorização do outro são itens básicos estabelecidos nas relações na FSMA;</p> <p>-O plano de cargos e salários já foi feito e está inserido no PDI 2007-2011.</p> <p>-Os conselhos dos cursos e o Conselho Acadêmico estão sendo mais estimulados e, com isso, tornaram-se mais atuantes.</p> <p>-As avaliações realizadas pela CPA estão sendo encaminhadas para a Direção e coordenadores e os resultados atuais já consideram as sugestões enviadas no relatório anterior.</p>	<p>-Redefinir os processos da administração central que ainda não foram reformulados;</p> <p>-Estimular a criação de Centros Acadêmicos e Associações de Funcionários e Professores.</p> <p>-Criar um setor de RH responsável por seleção de professores e funcionários e pela criação de um banco de dados.</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>PLANEJAMENTO, FINANÇAS E PATRIMÔNIO</b>				
Elaboração do orçamento global da Faculdade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total das unidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento das ações desenvolvidas pela Direção Administrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Não está sendo realizado o processo de planejamento, no âmbito de todos os setores da Faculdade, com antecedência de, pelo menos, oito meses.</li> <li>-Ainda não foi realizado o levantamento dos custos indiretos dos setores;</li> <li>-Apesar de FSMA oferecer diversas bolsas, ainda não foi realizado o regulamento e a política de bolsas.</li> </ul>	-A Direção Administrativa já está montando o “centro de custos” como forma de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos aplicados e de gerar subsídios para um planejamento adequado à realidade e objetivos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criar o regulamento de concessão de bolsas;</li> <li>-Fazer o planejamento financeiro (antecedência de 8 meses);</li> <li>-Fazer o levantamento do custo indireto dos setores.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>RELAÇÕES DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
Desenvolvimento da carreira para os funcionários técnico-administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento das ações desenvolvidas junto aos funcionários.</li> </ul>	-Ainda são poucas as iniciativas para desenvolver programas para os docentes e funcionários nas áreas: social, cultural, esportiva e da saúde.	<p>-Alguns funcionários que se destacam nas suas atividades laborais são promovidos, quando há vacância;</p> <p>-Existe um esforço atual das coordenações de concentrar carga horária de professores de forma a torná-los tempo parcial, com carga horária dedicada à pesquisa e extensão.</p> <p>-Os funcionários estão participando da avaliação institucional desde 2007.2.</p>	-Investir no desenvolvimento de programas para docentes e funcionários nas áreas social, cultural, esportiva e da saúde.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>INFRA-ESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>				
<p>Garantia de condições adequadas de trabalho e estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das modificações na infra-estrutura;</li> <li>• Levantamento do investimento realizado no período na infra-estrutura.</li> </ul>	<p>-Não foi elaborado Plano Diretor Físico.</p> <p>-A manutenção é realizada, mas sem um plano de manutenção preventiva.</p> <p>-As normas de segurança são pouco divulgadas.</p> <p>-A intranet é pouco utilizada, principalmente entre funcionários e professores.</p> <p>-Os auditórios existentes precisam de melhoria nos equipamentos e infra-estrutura.</p> <p>-A matrícula é feita presencialmente, e não pela internet.</p>	<p>-Novas instalações estão sendo feitas. Dois novos prédios foram alugados para os laboratórios do Curso de Jornalismo e de Psicologia. Foi realizado o estudo para a construção de um novo prédio e divulgado entre coordenadores, professores e alunos para sugestões.</p> <p>-O estacionamento foi ampliado, com o uso de um terreno pertencente a FSMA.</p> <p>-No prédio onde estão localizados os laboratórios do Curso de Psicologia foi feito um projeto para aumento da área. Nele está prevista a construção de duas salas de aula e um auditório, além dos laboratórios.</p> <p>-Foi realizado investimento no provedor, em novas máquinas e na rede de energia.</p> <p>-A segurança no campus foi melhorada.</p>	<p>-Criar um Plano Diretor Físico.</p> <p>-Montar um plano de manutenção preventiva;</p> <p>-Divulgar mais as normas de segurança.</p> <p>-Estimular o uso da intranet como meio de comunicação.</p> <p>-Viabilizar a matrícula via internet.</p>

**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

			<ul style="list-style-type: none"><li>-Foram construídos novos banheiros nas instalações do campus.</li><li>-São utilizados atualmente diversos softwares livres.</li><li>-A maioria dos alunos usa banco e internet para pagamento da mensalidade.</li></ul>	
--	--	--	---	--

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>INFRA-ESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>				
Ampliação, modernização e desenvolvimento de laboratórios e salas de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar as ações realizadas para melhoria e ampliação de laboratórios e salas de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com a abertura de novos cursos, é necessário ampliar o número de salas de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram compradas cadeiras adequadas para uso em sala de aula dos alunos da Faculdade.</li> <li>- Foi criado laboratório de EAD, com equipamentos necessários para a montagem de cursos com qualidade.</li> <li>- Os computadores dos laboratórios de informática foram melhorados.</li> <li>- Foram construídos novos laboratórios de fotografia, rádio e televisão, com equipamentos de alta capacidade para oferecer, inclusive, programas on line.</li> <li>- Foram construídas salas para desenvolvimento de pesquisa.</li> <li>- Foi realizado um projeto para construção de um novo prédio da FSMA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir na ampliação do número de salas de aula.</li> </ul>

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL				
SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
INFRA-ESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO				
Ampliação, modernização e reconcepção do Sistema de Bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento das ações realizadas relativas à Biblioteca.</li> <li>• Verificação dos investimentos realizados na Biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Biblioteca ainda é pouco utilizada pelos alunos e profeso-res.</li> <li>- Não há uma política de preservação e conservação de acervos raros.</li> <li>- A tecnologia utilizada na biblioteca precisa de modernização.</li> <li>- Não há ar condicionado na Biblioteca.</li> <li>- O número de computadores da biblioteca precisa de ampliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi feito investimento significativo no acervo da biblioteca nos dois últimos anos.</li> <li>- O quadro técnico da biblioteca é suficiente para responder à demanda dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É necessário sensibilizar alunos e professores sobre a importância do uso da Biblioteca.</li> <li>- Definir e iniciar a preservação e conservação de acervos raros.</li> <li>- Investir na modernização da tecnologia utilizada na Biblioteca.</li> <li>- Investir na climatização da Biblioteca.</li> <li>- Aumentar o número de computadores disponíveis para uso na biblioteca.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.1 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>INFRA-ESTRUTURA E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>				
Modernização dos serviços e da infra-estrutura interna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação das ações realizadas pela IES relativas aos procedimentos administrativos.</li> </ul>	Não foi realizada a reforma dos sistemas e procedimentos administrativos, visando sua simplificação através da informatização e da redução dos tempos e das instâncias de tramitação dos processos.	- Foi realizado investimento na rede telefone e elétrica.	-Viabilizar a diminuição das instâncias de tramitação dos processos internos.

### **3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) descreve os fundamentos políticos, pedagógicos e filosóficos das atividades acadêmicas. A articulação das políticas de ensino, extensão e gestão acadêmica é realizada na medida em que as ações do PDI concretizam o que está fundamentado no PPI.

O PPI da FSMA foi construído juntamente com o novo PDI, realizado de forma coletiva, e se constitui na referência básica para a elaboração dos Projetos dos Cursos e na orientação principal das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), todos os cursos tiveram o Projeto Pedagógico reformulado para o processo de reconhecimento pelo MEC, de acordo com as dificuldades surgidas no decorrer do desenvolvimento das primeiras turmas, sob a ótica das Diretrizes Curriculares e para responder às demandas sociais.

No que diz respeito às atividades de pesquisa, é importante salientar que a FSMA, como Faculdade, não tem obrigatoriedade na realização de pesquisa e pós-graduação. No entanto, começou a investir em projetos de pesquisa vinculados aos cursos.

Os grupos de indicadores são:

- Políticas Institucionais para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica;
- Práticas pedagógicas e institucionais;
- Articulação entre o PPI e os PPC's;
- Relevância social e científica das pesquisas;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Envolvimento e participação do corpo docente e discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Integração entre graduação e pós-graduação.

Os documentos utilizados foram:

- Projetos pedagógicos dos Cursos;
- Relatórios técnicos de acompanhamento e avaliação de atividades;
- Atas do Conselho Superior da Instituição;
- Regulamentos.

Nos quadros a seguir descrevemos a análise dos tópicos voltados para as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Serão destacadas as ações previstas no projeto de avaliação, as ações realizadas, resultados (fragilidades e potencialidades) e sugestões.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>				
<b>POLÍTICAS DE ENSINO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar as políticas institucionais para o ensino da graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do PPI;</li> <li>•Análise dos regulamentos voltados para o Ensino;</li> <li>•Análise dos PPC's</li> </ul>	<p>- Ainda não foi alcançada unidade das atividades acadêmicas nos diferentes cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O PPI foi construído coletivamente e divulgado na comunidade acadêmica.</li> <li>- Os PPC's foram reformulados com base em uma diretriz institucional.</li> <li>- A missão e a diretrizes da educação salesiana é claramente encontrada nos diferentes documentos institucionais.</li> <li>-</li> </ul>	<p>- Realizar nova discussão dos PPC's e unificar os processos acadêmicos dos cursos.</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>				
<b>POLÍTICAS DE ENSINO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as formas de operacionalização das políticas institucionais de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do PPI;</li> <li>•Análise dos regulamentos voltados para o Ensino;</li> <li>•Análise dos PPC's</li> </ul>	- É necessária maior divulgação dos regulamentos voltados para o ensino.	Diversos regulamentos foram produzidos relativos às políticas de ensino. - O direcionamento e condução dos processos são realizados de forma eficaz.	- Difundir mais os regulamentos.

### DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

<p>Analisar a concepção dos currículos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do PPI;</li> <li>•Análise dos PPC's</li> </ul>	<p>- Os currículos ainda possuem concepções distintas quanto à referência da carga horária.</p>	<p>- Os currículos dos cursos são atualizados, principalmente em função das avaliações para autorização e reconhecimento dos cursos;</p> <p>- Há disciplinas em todos os cursos que expressam os valores institucionais básicos.</p>	<p>- Definir um padrão institucional de carga horária de disciplinas.</p>
<p>Analisar a organização didático-pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do PPI;</li> <li>•Análise dos PPC's</li> <li>•Avaliação dos coordenadores.</li> </ul>	<p>- Há dificuldades em algumas coordenações relativas a organização didático-pedagógica.</p>	<p>- A organização didático-pedagógica segue os padrões do MEC;</p> <p>- Todos os cursos possuem projeto pedagógico.</p>	<p>- Investir em cursos sobre os processos pedagógicos para os coordenadores de curso.</p>
<p>Analisar as práticas pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise do PPI;</li> <li>•Análise dos PPC's</li> </ul>		<p>- O quadro docente utiliza práticas pedagógicas diversificadas;</p> <p>- Há recursos audiovisuais suficientes para a realização das práticas pedagógicas;</p> <p>- Os programas das disciplinas são divulgados e articulados com o PPC.</p>	

**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

<p>Analisar a pertinência dos currículos em função das demandas sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>●Análise do PPI;</li> <li>●Análise dos PPC's.</li> </ul>	<p>- Apesar da articulação com as demandas sociais (em função do projeto pedagógico ser voltado para a demanda regional), há pouco investimento dos cursos na comunidade.</p>	<p>- De forma geral os cursos e seus currículos respondem às demandas sociais.</p>	<p>- Investir mais nas parcerias com a comunidade.</p>
<p>Analisar a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>●Análise do PPI;</li> <li>●Análise dos PPC's</li> </ul>		<p>- O PPI foi definido em 2007 e os projetos pedagógicos foram adequados às linhas gerais do documento.</p>	<p>- Continuar a discussão dos PPC's.</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>				
<b>POLÍTICAS DE PESQUISA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a relevância social e científica da pesquisa.</p>	<p>•Análise das publicações científicas, técnicas, artísticas, patentes, produção de tese, organização de eventos, realização de intercâmbio e cooperação, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e política de difusão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A produção científica dos professores ainda é pequena.</li> <li>- A cultura da pesquisa ainda é pouco reconhecida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A IES possui linhas de pesquisas por curso.</li> <li>- A IES investe em projetos de pesquisa de professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a produção científica entre os docentes.</li> <li>- Sensibilizar alunos e professores da importância da pesquisa.</li> </ul>
<p>Analisar a definição de linhas de pesquisa.</p>	<p>•Verificar o cadastro do CNPq das linhas de pesquisa institucional.</p>	<p>- Não existe ainda linhas institucionais curriculares que possa alinhar a pesquisa institucional e criar as bases para a oferta de uma pós-graduação stricto-sensu.</p>	<p>- As linhas de pesquisa estão cadastradas no CNPq.</p>	<p>- Definir as linhas institucionais curriculares.</p>

**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

<p>Analisar o vínculo e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.</p>	<p>•Verificação das pesquisas desenvolvidas na IES.</p>	<p>- Ainda existem cursos sem projetos de pesquisa sendo desenvolvidos.</p>	<p>- O UNIVERSIDADE desenvolve pesquisas voltadas para o desenvolvimento local/regional. - Existem professores com carga horária para desenvolver pesquisas.</p>	<p>- Investir em pesquisa em todos os cursos da FSMA.</p>
<p>Analisar políticas e práticas para a formação de pesquisador.</p>	<p>•Análise das políticas institucionais para a pesquisa.</p>	<p>- Ainda há pouco investimento na pesquisa e na iniciação científica (IC).</p>	<p>- Há disciplinas em todos os cursos voltadas para a pesquisa científica e TCC. - A pesquisa e a IC estão regulamentadas.</p>	<p>- Investir mais em pesquisa e IC.</p>
<p>Analisar a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.</p>	<p>•Verificação dos projetos de pesquisa e a articulação com o ensino e extensão.</p>	<p>- Os projetos não são integrados, em especial da pesquisa com a extensão.</p>		<p>- Integrar os projetos de pesquisa com a extensão e o ensino.</p>
<p>Analisar a participação dos pesquisadores em eventos para divulgação dos trabalhos.</p>	<p>•Levantamento do indicador de produção docente.</p>	<p>- Há pouca participação dos docentes e discentes em eventos para divulgação dos trabalhos.</p>	<p>- Os professores que possuem carga horária para pesquisa estão sendo estimulados a publicar os resultados.</p>	<p>- Estimular a produção e divulgação dos trabalhos.</p>

**DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Analisar o envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa e IC.	•Análise da carga horária docente voltada para a pesquisa.	- Há poucos docentes com carga horária para desenvolvimento de pesquisa.	- Como não é um indicador obrigatório para a Faculdade, há poucos professores com carga horária de pesquisa, mas a IES tem demonstrado interesse em investir.	- Estimular os professores pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas, com carga horária específica.
--	--	--	---	---

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</b>				
<b>POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos cursos de pós-graduação oferecidos;</li> <li>• Análise da política para pós-graduação.</li> </ul>	<p>- Não há política institucionalizada para a pós-graduação;</p> <p>- São oferecidos poucos cursos de pós-graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A IES valoriza em seus documentos a idéia de educação continuada.</li> <li>- Estão sendo discutidas as possibilidades de criação de uma pós-graduação stricto-sensu.</li> </ul>	<p>- Estimular a abertura de cursos de pós-graduação vinculados aos cursos de graduação oferecidos pela IES.</p>
<p>Analisar as políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos cursos de pós-graduação oferecidos e as mudanças ocorridas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nos cursos oferecidos foram feitos ajustes para a melhoria do curso.</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</b>				
<b>POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a formação de pesquisadores e a formação de profissionais para o magistério superior.	Verificação dos mecanismos existentes voltados para a formação de pesquisadores e profissionais para o magistério superior.	- Existem cursos com poucos professores doutores com disponibilidade para desenvolver pesquisa.	- A IES possui cursos de pós-graduação e estimula os professores a fazer mestrado e doutorado em outras instituições.	- Estimular a contratação de professores doutores com disponibilidade para a pesquisa.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</b>				
<b>POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a concepção de extensão e de intervenção social (PDI).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação da política de extensão existente no PDI e nos PPC's.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há pouca participação dos cursos em atividades extensionistas.</li> <li>- Não há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades de extensão na IES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades de extensão são citadas no PDI e há uma política de extensão para ser implantada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados à pesquisa.</li> <li>- Criar um órgão responsável pelas atividades de extensão na IES.</li> </ul>
<p>Analisar a articulação das atividades de extensão com ensino e pesquisa com as necessidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação dos mecanismos para articulação das atividades de extensão com ensino e pesquisa;</li> <li>•Análise das atividades e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em alguns cursos não há clareza da articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.</li> <li>- A relação com a comunidade é pouco estimulada nos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades desenvolvidas procuram responder às necessidades da comunidade local e do entorno social;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir nos PPC's a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Estimular atividades de ensino e extensão junto à</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.2 – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO</b>				
<b>POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
s e demandas do entorno social.	projetos desenvolvidos e sua relação com o entorno social.			comunidade externa.
Analisar a participação dos estudantes nas ações de extensão e de intervenção social.	•Verificação da participação discente nos projetos de extensão.	<p>- Há pouca conscientização dos alunos para a importância da extensão;</p> <p>- Muitos alunos trabalham e estudam, o que dificulta a participação nas atividades de extensão.</p>		- Despertar nos alunos a importância da participação em atividades de extensão.

### 3.1.3 Gestão Institucional

A gestão é marcada pelas políticas institucionais e pelos princípios e valores da filosofia de seus dirigentes. Na FSMA, a gestão democrática é adotada como ideal a ser perseguido, assegurado por meio de órgãos colegiados compostos por representantes dos diversos segmentos institucionais. É permeada pelo diálogo, pela integração e por decisões que consideram o coletivo.

A estrutura organizacional da FSMA possui dois principais órgãos colegiados, a saber: o Conselho Superior e os Conselhos de Curso.

Nesta categoria os grupos de indicadores são:

- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico;
- Estrutura da IES;
- Programas institucionais de incentivos e benefícios;
- Programas de bem-estar do corpo social;
- Sistemas e recursos de informação;
- Controle das normas acadêmicas;
- Plano de gestão e participação;
- Órgãos colegiados;
- Contribuição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória e patrimônio cultural e produção artística;
- Comunicação com a sociedade;
- Imagem pública;
- Sustentabilidade financeira.

Os documentos utilizados foram para análise deste tópico foram:

- atas dos órgãos colegiados;
- organograma;

- sistemas de informação;
- dados sobre bolsas e descontos;
- convênios e acordos;
- comunicação interna;
- folhas de pagamento;
- tabelas de cursos oferecidos;
- planilha de gastos.

Nos quadros a seguir descrevemos a análise dos tópicos voltados para a gestão institucional: administração institucional, responsabilidade social, estrutura de órgãos colegiados, organização e gestão, comunicação com a sociedade e sustentabilidade financeira. Serão destacadas as ações previstas no projeto de avaliação, as ações realizadas, resultados (fragilidades e potencialidades) e sugestões.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas.</p>	<p>- Análise do organograma; - Entrevista com a direção e coordenadores.</p>	<p>- O plano de gestão não é divulgado e compartilhado com a comunidade interna.  - Não há um colegiado de coordenadores, o que dificulta a comunicação entre os cursos e o compartilhamento do processo decisório.  - Não há uma instância intermediária entre direção, coordenadores e responsáveis pelos setores.</p>	<p>- A gestão é realizada de forma a cumprir seus compromissos com a comunidade, alcançando os objetivos e projetos institucionais. - Há coerência entre a estrutura organizacional oficial e real, a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da FSMA é desenvolvida de acordo com o proposto. - Há um conselheiro que funciona como instância de apoio, participação e</p>	<p>- Descentralizar o poder, criar instâncias decisórias intermediárias; - Criar um colegiado de lideranças, onde possam ser compartilhados os processos de gestão e de decisões institucionais, com a participação efetiva de todos os</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>consulta para tomada de decisões.</p> <p>- Há autonomia das decisões da FSMA em relação à mantenedora.</p> <p>- Há discussão e gestão colegiada da direção e coordenações de cursos.</p>	gestores, tanto acadêmicos como administrativos.
Funcionamento,	- Análise dos regulamentos	- Não há reconhecimento,	- Na composição dos	- Regularizar
Analisar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às	- Entrevista com a direção e coordenadores. - Verificação dos regulamentos institucionais.	- As coordenações dos cursos apresentam dificuldades na gestão administrativa dos cursos.	- A gestão utiliza procedimentos que são adequados às suas características e objetivos.	- Capacitar os coordenadores para terem um maior domínio das atividades administrativas

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
finalidades educativas.				inerentes às coordenações para o alcance mais efetivo das finalidades educativas.
Analisar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	- Verificação da existência de plano de ações. - Entrevista com a direção.	- Não há plano e levantamento voltado para a antecipação dos problemas e soluções.	- Diversas ações são realizadas pela Direção para viabilizar um melhor funcionamento dos Cursos, a partir de problemas detectados.	- Criar mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento dos cursos e funcionamento dos setores voltados para a antecipação dos problemas e soluções.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar os modos de participação dos atores na gestão.	- Análise da gestão e sua forma de funcionamento.	- Apesar da participação de todos, o processo poderia ser mais integrado, para melhorar o fluxo de informação.	- Todos os gestores participam dos processos decisórios, especialmente dos processos diretamente relacionadas às suas atividades na IES.	- Promover a integração dos gestores nos processos decisórios.
Analisar o investimento na comunicação e circulação de informação.	- Verificação do funcionamento da comunicação interna.	- Há pouco reconhecimento do corpo social sobre a importância da informação.	- A informação é aberta para os diversos atores institucionais. - Houve investimento no departamento de comunicação para melhoria da circulação da informação.	- Estimular a valorização da busca de informação pela comunidade interna e, principalmente, pelas lideranças.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impacto nas atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.</p>	<p>- Verificação das atividades voltadas para o desenvolvimento da comunidade.</p> <p>- Análise das atividades extensionistas.</p>	<p>- Não há um programa institucional de cunho extensionista.</p>	<p>- A FSMA possui cursos que respondem às necessidades locais e características regionais.</p> <p>- As pesquisas desenvolvidas pelo UNIVERSIDATA contribuem para o entendimento e crescimento da sociedade.</p> <p>- Disciplinas e/ou atividades voltadas para temas como educação, cidadania, meio ambiente, desenvolvimento</p>	<p>- Desenvolver um programa institucional de extensão, com participação de alunos e professores em atividades voltadas para a comunidade externa.</p>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			econômico e solidariedade, são encontradas na IES como um todo.	
Analisar a natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de convênios, acordos e parcerias com instituições privadas e públicas, organizações profissionais e empresariais.</li> <li>- Levantamento sobre as atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, escolas, clubes, sindicatos, governo municipal e estadual.</li> </ul>	- A maior parte dos convênios e parcerias são voltados para a concessão de bolsas e estágios, não há um investimento nas atividades extensionistas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há abertura do uso das instalações e suporte acadêmico para alunos de escolas públicas.</li> <li>- Foram desenvolvidos convênios com empresas locais e com a prefeitura de Macaé, onde diversos projetos foram apresentados e desenvolvidos, para o desenvolvimento da sociedade e região;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver mais convênios e parcerias para atividades extensionistas.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>- A Agência de Talentos tem proporcionado oportunidades diversas, tanto para os alunos como para as empresas, a partir das parcerias estabelecidas;</p> <p>- A Empresa Júnior foi implantada e contribui na formação dos alunos e no suporte a pequenas e médias empresas.</p>	
Analisar as ações voltadas ao desenvolvimento	- Verificação de ações da IES voltadas para o desenvolvimento da democracia, da cidadania	- Apesar da IES desenvolver ações voltadas para a inclusão e assistência a setores sociais	- O compromisso social da FSMA é item básico para o seu funcionamento, tendo em vista ser uma	- Criar uma política de inserção nos diferentes segmentos da

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas.	e de inserção; - Análise dos dados sobre estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais; - Verificação da oferta de bolsas de estudos, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	discriminados, não há uma política clara que evidencie a inserção de setores ou grupos discriminados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica; - O suporte para portadores de necessidades especiais é incipiente.	Instituição filantrópica e confessional, o que faz do comprometimento com a cidadania e evangelização valores essenciais.  - A IES oferece bolsas de estudo para alunos em situação econômica desfavorecida.	comunidade acadêmica de representantes de diversos setores ou grupos discriminados; - Melhorar as condições institucionais para suporte a portadores de necessidades especiais.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.</p>	<p>as e da e</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.</li> <li>- Verificação das formas de circulação da informação dentro e fora da IES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Ouvidoria funciona, mas de forma incipiente.</li> <li>- A intranet é pouco utilizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O setor de comunicação tem melhorado o sistema de sinalização da instituição.</li> <li>- O site da IES tem sido utilizado para a divulgação de informações.</li> <li>- A FSMA possui o manual do aluno e o manual do professor, com as informações necessárias sobre a IES, o funcionamento dos cursos e da estrutura acadêmica e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difundir mais a Ouvidoria e criar mecanismos institucionalizados de respostas às demandas.</li> <li>- Estimular o uso da intranet entre professores e funcionários.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			administrativa. - Há um informativo quinzenal que mantém o corpo social atualizado sobre as novidades institucionais e da educação superior.	
Analisar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	- Verificação dos meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da IES na comunidade externa.	- A imagem do Colégio é muito difundida, é necessário criar uma imagem forte da Faculdade.	- A IES é bem reconhecida na comunidade local, associada à tradição do colégio e da educação salesiana. - As campanhas desenvolvidas, principalmente para vestibular,	- Investir na marca da Faculdade e na difusão da informação sobre o ensino superior na IES.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>encontram respostas positivas da sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram feitos novos investimentos na campanha do vestibular, para alcançar novos grupos.</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise do orçamento e sua relação com as propostas de desenvolvimento.</li> <li>- Análise da visibilidade da proposta de desenvolvimento da IES, interna e externamente.</li> <li>- Verificação da existência de indicativos claros de organização e gestão,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os mecanismos sistemáticos de análise ou acompanhamento dos orçamentos são incipientes ficando, assim, dificultadas as ações de planejamento quando necessário.</li> <li>- Não há planilha de custos por curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Instituição tem adotado como prática o orçamento global; com isso, o atendimento às solicitações de verbas e recursos é direcionado conforme a necessidade do curso em questão.</li> <li>- A gestão dos recursos é eficiente e presta informações à mantenedora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar “centro de custos” com planilha por curso como forma de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos aplicados e de gerar subsídios para um planejamento adequado à</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	com visão de futuro, sobre as políticas de desenvolvimento da IES.		- Existe área disponível no Campus da FSMA para investimento e crescimento.	realidade e objetivos institucionais.
Analisar a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.	- Análise da alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.	- A aplicação dos recursos é realizada com pouco planejamento estratégico e à medida que surgem as necessidades.	- A atualização dos equipamentos é feita constantemente. - As solicitações dos diversos cursos são respondidas, de acordo com o solicitado e com justificativa para o investimento. - A manutenção das instalações e atualização dos	- Definir percentual da receita especificamente destinado para a atualização dos equipamentos e materiais.

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			equipamentos é feita de forma eficaz. - A manutenção dos laboratórios de informática possui custo fixo e é terceirizado.	
Analisar a alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.	- Verificação da alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.	- Não há planejamento dos recursos destinados à capacitação do pessoal técnico-administrativo.	- A FSMA tenta, na medida das suas possibilidades, viabilizar e estimular a capacitação para o corpo docente. - Quando solicitado, a IES investe no treinamento dos funcionários, por meio	- Definir percentual da receita especificamente destinado para a qualificação dos funcionários (docentes e administrativos).

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			de cursos e palestras, na própria IES ou externamente. - Pela característica de instituição filantrópica, todo recurso alocado para capacitação de pessoal é executado.	
Analisar a compatibilidade entre o ensino e as verbas e recursos disponíveis.	- Análise da compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis.	- Há cursos com pouca demanda e receita baixa.	- As demandas dos cursos em relação ao ensino são priorizadas e, geralmente, respondidas.	- Implementar o planejamento detalhado da aplicação de recursos para programas de ensino. - Fazer levantamento

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
				sobre a viabilidade dos cursos em termos de receita X custo.
Analisar a aplicação de recursos para a pesquisa e as verbas.	- Análise da compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis.	- Não há programa institucional de pesquisa, o que dificulta o planejamento dos custos.	- A FSMA investe, na medida das possibilidades, na pesquisa, principalmente com carga horária docente para a realização das mesmas.	- Implementar o planejamento detalhado da aplicação de recursos para programas de pesquisa.
Analisar a aplicação de recursos para programas de extensão	- Análise da compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis.	- Não há programa institucional de extensão, o que dificulta o planejamento dos custos.	- As atividades de extensão propostas pelos cursos são desenvolvidas com recursos institucionais.	- Implementar o planejamento detalhado da aplicação de recursos para

<b>DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 1.3 – GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
				programas de extensão.
Analisar o cumprimento das obrigações trabalhistas e o pagamento salarial.	- Análise da folha de pagamento.		- Todos os direitos trabalhistas são honrados e o salário dos professores e funcionários é pago rigorosamente em dia.	- O indicador é cumprido pela IES.

## **3.2 Dimensão 2: Corpo Social**

A segunda dimensão analisada foi do Corpo Social, que inclui o corpo docente, o corpo discente e egressos, e o corpo técnico-administrativo como categorias de análise.

### **3.2.1 Corpo Docente**

O corpo docente da FSMA é considerado um dos pontos fortes da Instituição, com professores qualificados e inseridos no mercado de trabalho de suas respectivas áreas de atuação, principalmente se for considerado que há poucos programas de pós-graduação *stricto-sensu* na região. Há investimento na qualificação dos professores e no deslocamento de professores de outras regiões para Macaé. O plano de carreira docente foi aperfeiçoado e aumentou o número de professores com regime de trabalho parcial e integral.

Nesta categoria estão presentes os seguintes grupos de indicadores:

- perfil docente;
- condições institucionais;
- produtividade docente.

Os documentos analisados foram os seguintes:

- registro e currículo dos professores ;
- plano de carreira docente.

Os quadros seguintes descrevem as categorias de análise do corpo docente.

DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL				
SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE				
PERFIL DOCENTE				
AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>Analisar a Titulação do Corpo Docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento e análise dos currículos e cadastros dos professores;</li> <li>•Construção de quadro comparativo por curso.</li> </ul>	<p>- As características regionais que dificultam a contratação, em alguns cursos, de professores mestres e doutores.</p>	<p>- A FSMA possui um corpo docente com mais de 60% de professores com titulação de mestre e doutor.</p> <p>- A IES contrata professores do Rio de Janeiro e Campos, mestres e doutores, quando não encontra professores titulados na região.</p> <p>- A Instituição tem incentivado a qualificação dos professores, tanto no mestrado como no doutorado.</p> <p>- A titulação é critério para contratação de professores, conforme descrito no regulamento de seleção de professores.</p>	<p>- Continuar incentivando a participação dos professores, principalmente os graduados e especialistas, em pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>- Estabelecer titulação mínima para contratação de novos professores.</p>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>PERFIL DOCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a Experiência no Magistério Superior	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento e análise dos currículos e cadastros dos professores;</li> <li>•Construção de quadro comparativo por curso.</li> </ul>	- Há professores que não possuem experiência docente, sendo avaliado apenas em função da experiência profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na seleção de professores a experiência no magistério superior é critério considerado, conforme descrito no regulamento de seleção docente.</li> <li>- A média aritmética do tempo no magistério superior é de 5 anos.</li> </ul>	- Exigir a experiência docente na seleção de professores em todos os cursos.
Analisar a Experiência Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento e análise dos currículos e cadastros dos professores;</li> <li>•Construção de quadro comparativo por curso.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na seleção de professores a experiência profissional é critério considerado, conforme descrito no regulamento de seleção docente.</li> <li>- É significativa a média de experiência</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>PERFIL DOCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			profissional no corpo docente.	
Analisar a oferta de cursos e seminários voltados para a formação pedagógica.	•Avaliação do programa de capacitação e acompanhamento do trabalho docente.	- Apesar da existência de cursos voltados para a formação pedagógica, não há regularidade na oferta.	- A IES oferece suporte e apoio pedagógico.  - A IES oferece alguns cursos de qualificação. O último realizado foi para capacitação de professores para o EAD.	- Estabelecer um programa institucional de suporte para a prática pedagógica, com regularidade na oferta de cursos e seminários de capacitação.
Analisar o apoio ao docente no desenvolvimento de suas atividades didático-pedagógicas	•Avaliação do programa de capacitação e acompanhamento do trabalho docente.		- A IES tem uma equipe responsável pelo agendamento de recursos audiovisuais.  - Os recursos audiovisuais respondem à demanda dos professores.	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>PERFIL DOCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>- O professor pode disponibilizar o material didático na plataforma (<a href="http://www.ead.fsma.edu.br">http://www.ead.fsma.edu.br</a>).</p> <p>- A equipe de EAD oferece suporte aos professores para confecção do material de aula.</p>	
<p>Analisar a oferta de assessoria acadêmica às coordenações e corpo docente.</p>	<p>•Avaliação do programa de capacitação e acompanhamento do trabalho docente</p>	<p>- Não há um setor específico responsável pela assessoria.</p>	<p>- O vice-diretor acadêmico adjunto também tem a função de dar suporte pedagógico às coordenações.</p>	<p>- Estabelecer um setor de assessoria para realizar o apoio permanente às coordenações dos Cursos e ao corpo docente.</p>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o plano de carreira docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Avaliação do plano de carreira docente e sua execução.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há distinção de titulação para professores em Tempo Integral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O plano de carreira docente foi melhorado a partir do último PDI.</li> <li>- Houve investimento em professores de tempo parcial e integral.</li> <li>- Valor da hora/aula é superior à média da região.</li> <li>- Há distinção no valor da hora/aula referente à titulação para professores horistas e parciais.</li> <li>- Os professores do Rio de Janeiro e de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar paridade de critérios para os salários de professores horistas, parciais e integrais.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			Campos recebem ajuda de custo.	
Analisar os critérios de admissão de professores	•Avaliação da seleção de professores.	- Ainda não é exigido das coordenações de curso o cumprimento do regulamento de seleção de professores.	- O regulamento de seleção docente foi criado, com critérios claros para a admissão docente (titulação, experiência docente e não-docente, publicações), que incluem a divulgação da vaga, o processo de seleção, com análise de currículo,	- Exigir o cumprimento do regulamento de seleção de professores.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			prova de aula e entrevista.	
Analisar os programas de qualificação profissional	•Levantamento dos programas de qualificação docente.	- Não há programa institucional de qualificação profissional definido.	- A IES tem ações isoladas de incentivo à formação docente e de capacitação. - Há a apoio financeiro para a participação de docentes em eventos acadêmico-científicos, técnicos, culturais, regionais, nacionais e internacionais.	- Estabelecer um programa institucional de incentivo à qualificação profissional.  - Definir um programa anual de capacitação e atualização dos docentes.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o programa de melhoria de qualidade de vida dos docentes	•Verificação dos programas institucionais disponíveis.		<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Instituição promove diversos eventos para integração e confraternização do seu corpo social, como a festa de confraternização do dia dos professores, a festa junina, a festa de 24 de maio (Nossa Senhora Auxiliadora).</li> <li>- O corpo social da Instituição tem direito a um seguro-sinistro.</li> <li>- Existe ambulatório e médico para atender as emergências</li> </ul>	- Dar continuidade aos programas existentes.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			dentro da IES. - Existe convênio com a Unimed para tornar mais acessível o plano de saúde para os professores.	
Analisar o clima institucional, relações interpessoais e grau de satisfação pessoal e profissional.	•Avaliação institucional.	- Há pouca integração dos professores de cursos diferentes.	- O clima institucional é de grande cordialidade e há um efetivo trabalho de uma equipe. - Os professores sentem-se respeitados e valorizados na sua relação com a IES. - Os professores	- Realizar mais encontros entre os professores para maior integração.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			possuem forte vínculo com a Instituição, profissionalmente percebem-se reconhecidos pelo trabalho desenvolvido, pela maneira reta e ética como os processos acadêmicos e administrativos são conduzidos.	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>PRODUTIVIDADE DOCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar publicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos cadastros e currículos dos professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe discrepância na produção docente, alguns professores publicaram de forma significativa e outros não têm publicação.</li> <li>- Os professores não possuem o hábito de atualizar a produção no Lattes e trazer os comprovantes para a IES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há incentivo financeiro para a participação em congressos e eventos.</li> <li>- A IES possui uma revista científica (Visões) e revistas eletrônicas vinculadas aos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar obrigatório a atualização no Currículo Lattes.</li> <li>- Incentivar a publicação de periódicos eletrônicos e a participação docente na revista institucional.</li> </ul>
Analisar outras produções	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos cadastros e currículos dos professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os professores não registram o item “outras produções” no Lattes.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar obrigatório a atualização no Currículo Lattes e o registro de outras produções.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.1 – CORPO DOCENTE</b>				
<b>PRODUTIVIDADE DOCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	

### **3.2.2 Corpo Discente e Egressos**

A FSMA entende que o aluno deve ser visto como principal alvo das ações educacionais. Essas ações visam à formação das pessoas em sua integralidade, que são preparados cognitivamente e emocionalmente para se tornarem profissionais competentes, cidadãos atuantes e seres humanos totais.

Diversas ações são desenvolvidas junto aos alunos, em especial voltadas para o suporte administrativo, acadêmico e confessional. São concedidas bolsas de estudo para alunos carentes e para alunos vinculados às instituições conveniadas.

Ainda foi iniciado o projeto de acompanhamento dos egressos em função de número restrito de alunos que já se formaram (os primeiros cursos reconhecidos formaram apenas três turmas). O início do projeto está previsto para 2008.2.

Os indicadores definidos para esta categoria foram os seguintes:

- programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente;
- condições institucionais;
- egressos;
- políticas de atendimento ao aluno.

Os documentos analisados foram os seguintes:

- edital e relatório do processo seletivo;
- relatório de bolsas.

Seguem os quadros com os aspectos analisados nesta categoria.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar o Acompanhamento e Desempenho Discente</p>	<p>•Verificar as ações institucionais para acompanhamento e desempenho discente.</p>	<p>- Não há um programa de acompanhamento do desempenho discente que seja institucional.</p>	<p>- Faz parte da atribuição dos coordenadores acompanhar o desenvolvimento do discente e dar suporte aos mesmos; - O aluno é colocado como centro do projeto pedagógico institucional e recebe amparo em todos os setores, com uma política de portas abertas que se inicia na Direção.</p>	<p>- Promover grupos de apoio e nivelamento para alunos com dificuldades.  - Conceder carga horária a docentes para acompanhamento e suporte aos alunos.</p>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar os programas de intercâmbio e convênios	•Verificar os programas de intercâmbio e convênios desenvolvidos.	- Há cursos que não utilizam os intercâmbios e convênios da Agência de Talentos.	- A Agência de Talentos realiza convênios e ajuda ao discente na inserção do mercado de trabalho. - A Empresa Júnior foi reformulada e está sendo viabilizado seu funcionamento.	- Investir na Agência de Talentos.
Analisar a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.	•Verificar os eventos científicos produzidos pela IES com a participação dos alunos.	- Não há evento que promova e valorize a produção científica dos alunos.	- A IES promove eventos e seminários. - As festas comemorativas têm a participação do corpo discente.	- Criar um fórum de iniciação científica.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a política de acesso dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação das propostas institucionais para captação de alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há um programa institucional de bolsas para o discente.</li> <li>- Não existe uma sistematização de informações sobre o perfil do ingresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Instituição é bem reconhecida na região.</li> <li>- Há cursos que têm convênio com empresas da região.</li> <li>- Há a oferta de diversos tipos de bolsa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar um programa institucional de bolsas.</li> <li>- Realizar pesquisa sobre o perfil do ingressante.</li> </ul>
Analisar processo seletivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento das formas de ingresso.</li> <li>• Análise da demanda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As demandas dos cursos de comunicação social e análise de sistemas são baixas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os cursos de Engenharia de Produção e Administração possuem número de ingressantes.</li> <li>- A Instituição possui diversas formas de ingresso: ENEM, Vestibular, Reingresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as causas que levam à baixa demanda do curso de comunicação social e sistemas de informação e tentar intervir no processo</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
				para reverter o quadro.
Analisar a permanência dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação dos dados relativos ao número de ingressantes e de alunos matriculados nos últimos semestres;</li> <li>•Levantamento fatores de trancamento, transferência e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há um programa institucional de suporte ao aluno, principalmente o ingressante, onde há maior índice de desistência dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi criado o Núcleo de Apoio Discente, que pode desenvolver programa de suporte ao aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar o programa de suporte pedagógico ao aluno, para complementar a formação de nível médio.</li> <li>- Selecionar professores com perfil adequado para os períodos iniciais.</li> <li>- Promover a</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	abandono.			integração dos ingressantes com os alunos antigos e esclarecê-los sobre o funcionamento da Instituição.
Analisar o tempo médio de conclusão dos alunos	•Levantamento do número de alunos formados por semestre e o tempo de conclusão.	- Em função do perfil discente, o curso de Sistemas de Informação tem estendido o período de integralização.	- Apenas dois cursos já formaram as primeiras turmas, mas a perspectiva é que os alunos integram os cursos no período previsto.	- Verificar as causas que acarretam na dificuldade em concluir do curso no período previsto.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a relação professor/aluno	•Verificação do número de alunos por turma.	- Há cursos em que a relação professor/aluno é insatisfatória do ponto de vista financeiro.	- O número de alunos por turma é limitado a 30 nas aulas práticas e 60 nas demais disciplinas. - A relação professor/aluno é, de forma geral, avaliada como boa, tanto do ponto de vista dos alunos como dos professores.	- Buscar as causas do baixo número de alunos em cursos específicos e intervir para a melhoria da relação professor/aluno.  - Regulamentar o número mínimo de alunos por turma.
Analisar as ações institucionais	•Levantamento das ações institucionais para a formatura.		- A IES dá suporte em termos de infra-estrutura e apoio financeiro.	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
para as formaturas			- A FSMA é responsável pela Colação de Grau e realiza uma Missa de Ação de Graças.	
Analisar as políticas de participação dos estudantes nas atividades de ensino	•Verificar a política de monitoria e estágio.	- Em função do perfil discente há dificuldade de captar alunos para atividade de monitoria.	- A Agência de Talentos oferece diversas oportunidades para os alunos relativos ao Estágio.  - A IES possui uma boa política de monitoria, com vagas em diversas disciplinas dos cursos.	- Investir na divulgação das monitorias e estágios e no reconhecimento da importância destes na formação.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as políticas de participação dos estudantes nas ativ. de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificar as ações institucionais relativas à extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há uma política institucional reconhecida pela comunidade interna e externa em relação às atividades de extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os cursos possuem diversas atividades extensionistas, que inserem a comunidade na IES e na prestação de serviços na própria comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um programa de extensão para a IES.</li> </ul>
Analisar as políticas de participação dos estudantes na avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação da participação dos alunos nos processos avaliativos;</li> <li>•Participação dos alunos na CPA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ainda é pouco o investimento na sensibilização dos alunos para a importância da avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A CPA possui dois representantes discentes, com a mesma representatividade que as demais categorias da Comissão.</li> <li>- Os alunos estão mais participativos nas avaliações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao processo de sensibilização dos estudantes para a importância da avaliação.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE</b>				
<b>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			- A avaliação on line possibilitou a participação de todos os interessados.	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as condições de acesso aos dados e registros acadêmicos.	•Verificação do sistema de registro acadêmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema acadêmico que o aluno tem acesso é limitado em possibilidades de serviços.</li> <li>- A matrícula não é realizada via internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno acompanha o seu desempenho acadêmico pela internet.</li> <li>- Todo aluno tem direito ao e-mail institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar que as solicitações acadêmicas sejam realizadas pela Internet, como a matrícula, solicitação de histórico, entre outros.</li> </ul>
Analisar o apoio à participação em eventos.	•Levantamento dos programas de apoio existentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há um programa institucional de apoio a eventos para alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os cursos promovem eventos nos quais os alunos são responsáveis pela organização, com apoio da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um programa institucional de apoio a eventos.</li> </ul>
Analisar a concessão de	•Verificar a política de bolsas da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há bolsa de trabalho, pois a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A IES é filantrópica, portanto concede bolsas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regular o programa de</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
bolsas de estudos, de trabalho ou de esportes.		<p>Faculdade funciona em apenas um turno e não é viável liberar os funcionários de suas atividades.</p> <p>- Não há bolsas de esportes.</p>	de estudos para alunos carentes.	concessão de bolsas.
Analisar a concessão de bolsas de desenvolvimento acadêmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a política de bolsas da Instituição.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existem bolsas de monitoria e de iniciação científica.</li> <li>- Há regulamento da bolsa de monitoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir um programa institucional de bolsa unificado, com bolsas, envolvendo as bolsas de carências e de desenvolvimento acadêmico.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar os meios de divulgação dos trabalhos do corpo discente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificar a política de divulgação do trabalho discente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há política implantada de divulgação dos trabalhos discentes.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um Fórum de divulgação dos trabalhos e pesquisas dos alunos.</li> <li>- Estimular a participação dos alunos com artigos nas revistas da IES.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>EGRESSOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o acompanhamento de egressos	•Verificação da existência da pesquisa do egresso.	- Ainda não foi realizado acompanhamento do egresso.	- A IES pretende desenvolver um programa de acompanhamento do egresso a partir de 2008.2. - O programa já foi definido, após discussão com os coordenadores.	- Aplicar o programa de acompanhamento do egresso.
Analisar a criação de oportunidades de formação continuada.	•Verificação da oferta de oportunidades para a educação continuada na Instituição.	- Alguns cursos não oferecem pós-graduação.	- A IES oferece cursos de pós-graduação em algumas áreas, e os ex-alunos são estimulados a participar.	- Despertar nos alunos da graduação a importância da formação continuada. - Oferecer cursos de pós-graduação em todos os cursos.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.2 – CORPO DISCENTE E EGRESSOS</b>				
<b>EGRESSOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a inserção profissional dos egressos.	•Verificação da existência da pesquisa do egresso.	- Ainda não foi realizado o acompanhamento dos egressos.		- Realizar pesquisa de acompanhamento do egresso.
Analisar a participação dos egressos na vida da Instituição.	•Verificação da participação dos ex-alunos na pós-graduação e nas atividades da Instituição.	- O controle sobre a participação do egresso na vida da Instituição é frágil. Alguns cursos possuem mala-direta dos ex-alunos e os mantêm informados sobre as atividades institucionais.	- Alguns ex-alunos foram contratados pela IES para compor o quadro de funcionários administrativos e docentes. - Os ex-alunos são convidados para participar dos eventos promovidos pela IES.	- Criar na internet uma Associação de Ex-alunos, com cadastro atualizado, para a Instituição ter acesso aos mesmos e mantê-los em dia com as informações sobre a IES.

### **3.2.3 Corpo Técnico-Administrativo**

O corpo técnico-administrativo é de responsabilidade da Direção Administrativa.

A avaliação do corpo técnico-administrativo começou a ser realizada em 2007.2. De geral, os resultados apontam para a satisfação dos funcionários em relação à Instituição. Os processos relativos a esse segmento do corpo social estão regulamentados.

No que diz respeito ao grupo de indicadores desta categoria, destacamos:

- perfil técnico-administrativo;
- condições institucionais e política de pessoal técnico-administrativo.

Quanto aos documentos, foram observados:

- plano de cargos e salários;
- pesquisa institucional;
- cadastro do funcionários.

Seguem os quadros de análise desta categoria.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 2.3.1 – PERFIL DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar a adequação da formação profissional com o perfil exigido</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento do quadro de funcionários;</li> <li>•Avaliação da seleção de funcionários.</li> </ul>	<p>- A seleção de funcionários é feita por meio de indicação, o que pode prejudicar a adequação do profissional ao perfil exigido.</p>	<p>- Conforme o espaço de trabalho admite-se pessoas no cargo de titular com curso superior e os auxiliares com a formação correspondente a competência exigida;</p> <p>- As formações são adequadas ao perfil exigido.</p>	<p>- Criar o setor de RH para seleção e treinamento.</p>
<p>Analisar a experiência profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação dos critérios de admissão e progressão dos funcionários.</li> </ul>	<p>- A seleção de funcionários é feita por meio de indicação, o que pode dificultar a contratação de pessoas com experiência na área.</p>	<p>- A Instituição oferece curso de capacitação para os funcionários.</p>	<p>- Criar um banco de dados de currículos para possibilitar o acesso de pessoas qualificadas e com experiência na área;</p> <p>- Realizar treinamento com os funcionários que não possuem</p>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 2.3.1 – PERFIL DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
				experiência; - Implantar um programa anual de capacitação e atualização dos funcionários.

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 2.3.2 – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o plano de cargos e salários	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação do Plano de Cargos e Salários;</li> <li>•Verificação dos critérios de admissão e progressão dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não existe um plano de cargos e salários formalizado;</li> <li>- Não há critérios institucionais estabelecidos para admissão e progressão dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na prática são concedidos benefícios que podem ser vinculados ao plano de cargos e salários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formalizar o plano de cargos e salários.</li> </ul>
Analisar o programa de melhoria de qualidade de vida dos funcionários	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação dos programas institucionais disponíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos programas voltados para a qualidade de vida dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seguro-sinistro para todos os funcionários;</li> <li>- A Instituição realiza comemorações e confraternizações com seus funcionários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar outras propostas de melhoria da qualidade de vida dos funcionários.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 2.3.2 – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>(docentes e administrativos) e alunos, como a festa de confraternização do dia dos professores em 15 de outubro, a festa junina, a festa de N.S. Auxiliadora em 24 de maio;</p> <p>- Existência e funcionamento em termos do que preconiza a lei da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que assegura a segurança preventiva no trabalho e promove qualidade à vida dos</p>	

<b>DIMENSÃO 2 – CORPO SOCIAL</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 2.3 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 2.3.2 – CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			funcionários.	
<p>Analisar o clima institucional, relações interpessoais e grau de satisfação pessoal e profissional.</p>	<p>•Avaliação institucional.</p>	<p>- Fragilidade do levantamento sobre a satisfação pessoal e profissional na avaliação institucional.</p>	<p>- Há uma grande harmonia entre os funcionários;</p> <p>- Os funcionários demonstram forte identificação com a IES e satisfação na realização das atividades e funções.</p>	<p>- Planejar programas para os funcionários nas áreas: social, cultural, esportiva e da saúde;</p> <p>- Implantar sistematicamente a avaliação institucional, e incluir questões sobre grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários.</p>

### **3.3 Dimensão 3: Infra-Estrutura e Logística**

A terceira dimensão descrita na Avaliação Institucional é de infra-estrutura e logística, que compreende: instalações gerais, biblioteca e laboratórios e instalações específicos.

#### **3.3.1 Instalações Gerais**

A FSMA tem um compromisso com a qualidade. Esse compromisso deve se refletir no emprego competente da tecnologia na educação e na construção e manutenção da infra-estrutura de apoio ao ensino e à extensão, na disponibilidade de equipamentos adequados e na promoção de serviços de qualidade. Toda essa preocupação com a infra-estrutura visa atender, de forma adequada, às atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação de conhecimento previstas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Situado em uma região privilegiada e de fácil acesso, o *campus* da FSMA dispõe de ampla área física, com muitas possibilidades de crescimento e com vários prédios. Dois novos prédios foram alugados nos último ano, para receber os laboratórios de Comunicação Social e de Psicologia. A Biblioteca foi alvo de investimentos significativos no último ano, em especial na aquisição de novos títulos (com número médio de 8 exemplares para a bibliografia básica e 2 exemplares para bibliografia complementar). Os equipamentos e materiais são constantemente atualizados.

Os indicadores desta categoria de análise estão voltados para o espaço físico, equipamentos e serviços, onde foram destacados:

- políticas institucionais;
- adequação da infra-estrutura da Instituição;
- utilização da infra-estrutura para práticas pedagógicas inovadoras;
- instalações para ensino, docentes, coordenações e direções, administrativo, outras;

- condições de acesso para portadores de necessidades especiais;
- acesso a equipamentos de informática para alunos e professores;
- recursos audiovisuais e multimídia;
- rede de comunicação;
- plano de expansão de equipamentos;
- manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos;
- apoio logístico.

Para análise desta categoria foram utilizados:

- documentos sobre infra-estrutura;
- relatório do setor de patrimônio;
- número de salas e instalações;
- plano de segurança.

Seguem os quadros sobre as instalações gerais.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS**

**ESPAÇO FÍSICO**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>Analisar as Políticas Institucionais de conservação, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação da existência de Plano de Manutenção e Conservação; para a constante manutenção e conservação; de indicativos de organização e gestão sobre as Políticas Institucionais de manutenção, conservação e de segurança; e da possibilidade de acesso ao conhecimento para a comunidade sobre as ações programadas.</li> </ul>	<p>- Não existe um planejamento em relação à conservação e segurança dos prédios, as ações são desenvolvidas à medida surgem as necessidades institucionais;</p>	<p>- Há uma empresa responsável pela segurança durante o período da noite e funcionários da Instituição no período diurno.</p> <p>- A Instituição mantém eletricitas, pintores, pedreiros e carpinteiro em seu quadro efetivo de funcionários.</p>	<p>- Definir um plano diretor institucional.</p> <p>- Divulgar o plano diretor e obter sugestões da comunidade interna e externa.</p>

DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA				
SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS				
ESPAÇO FÍSICO				
AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar a adequação da infra-estrutura da Instituição (salas de aula, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise das condições da infra-estrutura e das instalações, em relação aos requisitos necessários vinculados aos itens: dimensões para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza;</li> <li>Análise da divulgação e efetiva utilização de normas no âmbito da instituição.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>As salas são amplas e arejadas.</li> <li>A maioria dos equipamentos é alugado de uma empresa de informática que tem o compromisso de mantê-los atualizados.</li> <li>A Instituição tem duas quadras poli-esportivas e amplos espaços de recreação.</li> <li>Novos laboratórios foram construídos para melhoria da infra-estrutura dos cursos.</li> <li>A rede foi aumentada em sua capacidade.</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS</b>				
<b>ESPAÇO FÍSICO</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar a utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise da formalização e sistematização dos procedimentos para alocação dos recursos da infra-estrutura.</li> </ul>	- Não há estímulo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso da plataforma para auxiliar o aluno no ensino/aprendizagem.</li> <li>- Há aquisição constante de datashows e retroprojetores para uso em salas de aula e laboratórios.</li> <li>- Há disponibilidade de aparelhos de vídeo, DVD, TV, som, câmara de filmagem e de fotografia.</li> <li>- A maioria das salas de aula tem ponto de rede.</li> <li>- Há oferta de EAD.</li> </ul>	- Desenvolver programas que incentivem práticas pedagógicas inovadoras, com o uso da tecnologia disponível na IES.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS**

**ESPAÇO FÍSICO**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>Analisar as instalações para a coordenação e docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza, em função da utilização específica da instalação.</li> </ul>	<p>- A sala de professores é comum a todos os professores da Faculdade e possui apenas dois computadores.</p>	<p>- As salas das coordenações são novas, com instalações adequadas, ar-condicionado, mobiliário novo e padrão.</p> <p>- Cada coordenador tem sala própria.</p> <p>- A sala dos professores possui mesa e armários individuais.</p> <p>- As salas dos coordenadores e professores possuem computadores com acesso à rede.</p>	<p>- Ampliar as instalações da sala dos professores.</p>
<p>Analisar as instalações administrativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza, em</li> </ul>	<p>- A Secretaria faz o atendimento ao aluno em área física que se</p>	<p>- Há uma sala especialmente para atender ao aluno que queira solicitar descontos ou renegociar o débito das mensalidades.</p>	<p>- Disponibilizar para o aluno a matrícula via internet.</p>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS****ESPAÇO FÍSICO**

<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	função da utilização específica da instalação.	torna insuficiente em época de matrícula.	<ul style="list-style-type: none"><li>- O espaço da secretaria é bem iluminado e contém um arquivo móvel de grande capacidade, uma máquina de xerox e quatro computadores. Existe uma sala de apoio ao docente, com os diários e o ponto.</li><li>- A sala do setor financeiro responde pela necessidade institucional, tendo em vista que os alunos recebem o boleto em casa e podem pagar pela Internet ou no banco.</li><li>- Todos os computadores estão conectados na intranet.</li></ul>	

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS****ESPAÇO FÍSICO**

<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	<ul style="list-style-type: none"><li>Análise das instalações quanto à adequação ao acesso para portadores de necessidades especiais, através da existência de rampas com inclinações adequadas, corredores com espaços suficientes para cadeiras de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Há poucos banheiros com acesso para cadeirante.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Os corredores possuem amplos espaços internos, suficientes à circulação de cadeiras de roda.</li><li>Existem rampas de acesso a espaços comuns como laboratórios de informática e biblioteca.</li><li>Existem vagas especiais no estacionamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Construir mais banheiros para cadeirantes.</li></ul>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 - INSTALAÇÕES GERAIS**

**ESPAÇO FÍSICO**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar a infra-estrutura de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise da infra-estrutura e normas de segurança, de suas formas de operacionalização e coerência com as políticas constantes nos documentos oficiais da instituição.</li> </ul>	- As normas de segurança são pouco divulgadas e, portanto, pouco conhecidas da comunidade interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na Instituição existe segurança em todos os turnos, com número suficiente de pessoas, capacitadas para suas funções;</li> <li>- Não há registro de violência no campus, apesar de ter uma grande área a vigilância funciona de forma plena.</li> </ul>	- Divulgar as normas de segurança.
Analisar as instalações sanitárias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza das instalações sanitárias.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existem instalações sanitárias em todos os prédios, com qualidade e limpeza consideráveis.</li> <li>- Há banheiros exclusivos para os funcionários e professores.</li> </ul>	

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS**

**EQUIPAMENTOS**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar o acesso a equipamentos de informática pelos docentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação da existência de equipamentos de informática, devidamente atualizados, com acesso à internet e em número suficiente, em locais destinados ao corpo docente.</li> </ul>	- Só existem dois computadores na sala dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há salas de aula com computadores em número suficiente para aulas que necessitem deste recurso.</li> <li>Diversos espaços que podem ser utilizados pelos professores, com a biblioteca, também dispõem de computadores.</li> <li>Os computadores disponibilizados no setor de EAD podem ser utilizados pelos professores.</li> </ul>	- Aumentar o número de computadores na sala dos professores.
Analisar o acesso a	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação da existência de: equipamentos de</li> </ul>	- Há um número limitado de computadores na	- Existem computadores na biblioteca e nos laboratórios	- Expandir o número de

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS</b>				
<b>EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
equipamentos de informática pelos alunos.	informática, devidamente atualizados, com acesso à internet e em número suficiente para o corpo discente; indicativos claros de organização e gestão, sobre o acesso, pelos discentes, a equipamentos de informática; acesso ao conhecimento para a comunidade sobre as ações programadas.	biblioteca.	de informática com acesso dos alunos.  - As salas de aula possuem ponto de rede.  - Há possibilidade de acesso dos alunos, quando autorizados, na Empresa Júnior e na sala de pesquisa da coordenação.	computadores da biblioteca.
Analisar os recursos audiovisuais e multimídia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise da formalização e sistematização dos procedimentos para alocação dos recursos de audiovisuais e multimídias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número limitado de espaços para uso específicos de multimídia.</li> <li>Não há um auditório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há um setor responsável pelos procedimentos para alocação dos recursos audiovisuais e multimídia.</li> <li>Há um número significativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir um auditório maior.</li> </ul>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS**

**EQUIPAMENTOS**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação da existência de: indicativos claros de organização e gestão sobre a utilização dos recursos audiovisuais e multimídia; acesso ao conhecimento para a comunidade sobre as ações programadas.</li> </ul>	com capacidade significativa.	de recursos. - Há planejamento relativo à aquisição de recursos. - Existem espaços específicos para utilização de multimídia: sala de reunião, sala de multimídia e auditório (200 lugares).	
Analisar a Rede de Comunicação (Internet e Intranet).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação quantitativa e qualitativa, no conjunto dos computadores à disposição da comunidade acadêmica, da possibilidade de acesso à internet e da efetiva utilização da intranet.</li> </ul>	- A intranet é pouco explorada pelo corpo social.	- A rede de comunicação funciona de forma satisfatória. - Existe setor específico responsável pela rede de comunicação, que define as políticas de uso na IES. - Existem vários computadores disponíveis	- Estimular o uso da intranet, principalmente entre funcionários e professores.

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS</b>				
<b>EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da existência de indicadores de organização e gestão sobre a utilização da rede de comunicação.</li> </ul>		para a comunidade interna, em especial nos laboratórios de informática.	
Analisar o plano de expansão e atualização de softwares e equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da existência de indicadores de organização e gestão sobre o plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos; e da possibilidade de acesso ao conhecimento para a comunidade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Política de utilização de softwares livres.</li> <li>- Os computadores são alugados e a empresa responsável os mantém atualizados e em bom estado.</li> <li>- Os softwares pagos necessários aos cursos são comprados.</li> </ul>	

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS**

**SERVIÇOS**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar a manutenção e conservação das instalações físicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos serviços de manutenção e conservação das instalações físicas.</li> <li>• Verificação da existência de serviço próprio ou terceirizado para manutenção e conservação e de indicativos de organização e gestão.</li> </ul>	- A manutenção e a conservação não são feitas de forma planejada, o que dificulta o conhecimento por parte da comunidade interna e externa.	- A Instituição mantém eletricitas, pintores, pedreiros e carpinteiro em seu quadro efetivo de funcionários que fazem a conservação do espaço físico.	- Divulgar mais as normas de uso para conservar as instalações.
Analisar a manutenção e conservação dos equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.</li> <li>• Verificação da existência de serviço</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande parte dos equipamentos é terceirizado. A empresa que presta o serviço tem planejamento próprio.</li> <li>- A IES disponibiliza verba específica para a</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS</b>				
<b>SERVIÇOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	próprio ou terceirizado específico e de indicativos claros de organização/ gestão e visibilidade.		<p>manutenção e conservação dos equipamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os equipamentos alugados são de responsabilidade de um funcionário que a empresa mantém na Instituição e os próprios são de responsabilidade dos funcionários da Mantenedora e da Faculdade.</li> <li>- Todos os equipamentos são sistematicamente submetidos à manutenção preventiva.</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.1 – INSTALAÇÕES GERAIS</b>				
<b>SERVIÇOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o apoio logístico para as atividades acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação da existência de formalização e sistematização dos procedimentos para alocação e distribuição dos serviços de apoio logístico; da existência de indicativos de organização e gestão; e da possibilidade de acesso ao conhecimento, para a comunidade sobre as ações programadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os meios de comunicação internos (intranet, etc) são pouco utilizados como apoio específico ao setor de apoio logístico.</li> <li>Não há planejamento para o desenvolvimento do apoio logístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A FSMA disponibiliza funcionários para o agendamento e instalação de equipamentos e uso dos laboratórios.</li> <li>Existe serviço de xerox para reprodução de material.</li> <li>Há mini-auditório e sala utilizada especialmente para palestras.</li> <li>A comunidade interna conhece os procedimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular o uso da intranet como forma de solicitação de serviços e comunicação entre os setores;</li> <li>Desenvolver o planejamento do apoio logístico.</li> </ul>

### **3.3.2 Biblioteca**

A biblioteca é um apoio indispensável ao desempenho das funções acadêmicas de alunos e professores, para disponibilizar o acesso à informação. É considerado um setor com prioridade máxima, vetor fundamental para o aprimoramento dos serviços de informação dentro da Instituição.

A FSMA reserva uma verba mensal para aquisição de novos livros como forma de atualização do acervo. Há investimento mais significativo no início das disciplinas, quando todos os livros da bibliografia básica e complementar são adquiridos. Existem periódicos em número significativo na hemeroteca. O espaço atual da biblioteca atende às necessidades da IES, no entanto, um espaço maior está previsto no prédio que será construído futuramente.

Os indicadores desta sub-dimensão são:

- espaço físico (para acervo, estudos individuais e em grupo);
- acervo (informatização e política de aquisição, expansão e atualização do acervo);
- serviços (horário de funcionamento, serviços de acesso, apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos e recursos humanos).

Para analisar a Biblioteca foi necessário observar os seguintes aspectos:

- relatório do Setor;
- acervo;
- recursos humanos disponíveis.

Seguem os quadros sobre a sub-dimensão.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA**

**ESPAÇO FÍSICO**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>Analisar as instalações para o acervo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de atendimento aos seguintes requisitos específicos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- condições de armazenagem de modo a assegurar a boa conservação do acervo;</li> <li>- mobiliário e equipamentos adequados;</li> <li>- condições de acesso por meio de catálogos informatizados disponíveis para o público, permitindo a consulta por, no mínimo, autor, título e assunto;</li> </ul> </li> <li>• Verificação da existência de indicativos de organização e gestão e de acesso ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de climatização, que pode dificultar a armazenagem do acervo.</li> <li>- Os meios de comunicação internos (intranet, etc) são pouco utilizados como apoio específico aos serviços da biblioteca;</li> <li>- A comunidade externa só tem acesso ao serviço de consulta do acervo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço amplo, bem distribuído.</li> <li>- Número de estantes satisfatório.</li> <li>- O espaço para a hemeroteca é muito bom, acondiciona bem as revistas, os jornais e periódicos e disponibiliza mesas para leitura.</li> <li>- Existe condições de acesso ao acervo por meio de catálogos informatizados disponíveis para o público, permitindo a consulta por autor, título e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Providenciar o ar condicionado;</li> <li>- Estimular o uso da intranet como apoio específico da biblioteca.</li> </ul>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA****ESPAÇO FÍSICO**

<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	conhecimento para a comunidade sobre as ações programadas.		assunto. - Há planejamento de ampliação para as instalações do acervo e para climatização.	
Analisar as instalações para estudos individuais.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificação do atendimento aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A acústica apresenta dificuldades, principalmente nos horários de intervalo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de cabines individuais e mesas para estudos que responde à demanda e oferece condições adequadas.</li><li>- A iluminação é adequada.</li><li>- Existe serviço de conservação e limpeza das instalações físicas.</li><li>- Há projeto de expansão.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir e executar projeto de expansão das instalações, de acordo com o crescimento do número de alunos.</li></ul>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA****ESPAÇO FÍSICO**

<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as instalações para estudos em grupos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificação do atendimento aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.</li></ul>	- A acústica apresenta dificuldades, principalmente nos horários de intervalo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Necessário número de salas para estudo em grupo e com condições adequadas.</li><li>- Há projeto de expansão.</li><li>- Existe serviço de conservação e limpeza das instalações físicas, com pessoal próprio.</li></ul>	- Definir e executar projeto de expansão das instalações, de acordo com o crescimento do número de alunos.
Analisar a informatização.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificação das práticas consolidadas e institucionalizadas para a informatização do acervo através dos seguintes serviços:<ul style="list-style-type: none"><li>- catalogação;</li></ul></li></ul>	- Pouca quantidade de computadores para consultas e estudos locais.	<ul style="list-style-type: none"><li>- A biblioteca é cadastrada no COMUT.</li><li>- O acervo pode ser consultado pela internet.</li></ul>	- Aumentar a quantidade de computadores para consultas e estudos.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA**

**ESPAÇO FÍSICO**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- controle de periódicos;</li> <li>- reservas e empréstimos;</li> <li>- consultas locais e à distância dos catálogos.</li> </ul>			
<p>Analisar as políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise específica dos seguintes elementos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- critérios definidos para aquisição e conservação do acervo (livros, periódicos, multimeios);</li> <li>- indicadores para tomada de decisão, considerando a proposta pedagógica dos cursos e as prioridades para as bibliografias básicas e complementares;</li> <li>- sistemática regular de</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A sistemática para a indicação de livros para aquisição é falha.</li> <li>- Os meios de comunicação internos (intranet, etc) são pouco utilizados como apoio específico aos serviços e informações sobre a biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe sistemática de aquisição regular para o acervo, baseados em indicadores que consideram a proposta pedagógica dos cursos, dando prioridade para as bibliografias básicas e complementares.</li> <li>- A atualização da bibliografia pertinente às disciplinas faz parte da rotina das atividades dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar regulamento sobre políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo.</li> <li>- Estabelecer comissão para executar a política e planejamento de aquisição de acervo.</li> <li>- Melhorar a utilização das redes de</li> </ul>

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA****ESPAÇO FÍSICO**

<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	aquisição; <ul style="list-style-type: none"><li>consultas locais e à distância dos catálogos.</li></ul>		Cursos. - Existem critérios definidos para manter o acervo conservado, limpo e em condições de empréstimo.	comunicação nos serviços da biblioteca.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA**

**SERVIÇOS**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar o horário de funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do horário de funcionamento da biblioteca em face das políticas constantes nos documentos oficiais da instituição (PDI, PPI, PPC, etc) e em função dos turnos dos cursos, inclusive aos sábados, e dos sistemas complementares de atendimento, pela Internet e intranet;</li> <li>Verificação do claro acesso ao conhecimento do horário de funcionamento da biblioteca, para a comunidade interna e externa.</li> </ul>	- As reservas dos livros não são feitas via Internet.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O horário de funcionamento responde de forma adequada à demanda. Mesmo com curso apenas noturno, a biblioteca fica aberta de 2ª a 6ª feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h à 12h.</li> <li>O horário de funcionamento é plenamente divulgado.</li> </ul>	- Viabilizar a reserva de livros via Internet e melhorar os sistemas complementares.
Analisar os serviços de acesso ao acervo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos serviços de acesso direto ao acervo, ou através de sistemas complementares, pela Internet ou intranet, particularmente</li> </ul>	- O contato com o livro é importante para a escolha do	<ul style="list-style-type: none"> <li>O aluno e professor têm acesso ao acervo via Internet.</li> <li>Existe acesso a</li> </ul>	- Melhorar o acesso ao acervo.

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA**

**SERVIÇOS**

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
	<p>dos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- acesso a serviços de cópia de documentos internamente na instituição;</li> <li>- existência de serviço de empréstimos entre bibliotecas;</li> <li>- oferta de serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior;</li> <li>- existência de serviço de consulta a bases de dados disponíveis diretamente na instituição ou via acesso remoto;</li> <li>• Verificação do claro conhecimento das modalidades de acesso ao acervo da biblioteca, para a comunidade interna e externa.</li> </ul>	<p>mesmo, mas há dificuldade no controle do acesso, por isso a IES não oferece acesso direto ao acervo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não existe serviço de empréstimos entre bibliotecas.</li> <li>- Não existe serviço de comutação bibliográfica no exterior.</li> </ul>	<p>serviços de cópia de documentos internamente na instituição (não no espaço físico da biblioteca).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe serviço de comutação bibliográfica no Brasil.</li> <li>- Há divulgação das modalidades de acesso ao acervo.</li> </ul>	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA</b>				
<b>SERVIÇOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar o serviço de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos serviços de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, particularmente na verificação de existência de programa, orientado por um(a) bibliotecário(a), de apoio aos alunos quanto à normalização dos trabalhos monográficos e acesso ao grupo de normas da ABNT para normalização de documentação;</li> <li>Verificação do claro acesso ao conhecimento sobre os serviços de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, para a comunidade interna e externa.</li> </ul>		- Há disponibilidade de material com as regras da ABNT e orientação da bibliotecária.	

**DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA****SUBDIMENSÃO 3.2 – BIBLIOTECA****SERVIÇOS**

<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar os recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificação da formação dos responsáveis pela biblioteca quanto ao curso de biblioteconomia;</li><li>• Verificação da formação dos auxiliares técnicos, no mínimo, em ensino médio;</li><li>• Verificação da quantificação dos recursos humanos da biblioteca quanto à compatibilidade com o número de usuários e necessidades da IES.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Os responsáveis pela biblioteca têm curso de biblioteconomia.</li><li>- Os auxiliares técnicos são portadores de diploma superior.</li><li>- A quantificação dos recursos humanos é compatível com o porte atual da biblioteca.</li><li>- No horário de maior movimento há um número maior de funcionárias para atendimento ao público.</li></ul>	

### **3.3.3 Laboratórios e Instalações Específicas**

Além das instalações gerais da Instituição, diversos cursos utilizam laboratórios específicos e núcleos de prática. Os espaços são coletivos e abertos ao uso dos diversos cursos. Em alguns casos, para responder às especificidades dos laboratórios sugeridos nos parâmetros curriculares dos cursos, os espaços ficam restritos ao auxílio de disciplinas.

A existência e funcionamento dos laboratórios específicos dos diversos cursos são pautados na legislação pertinente e são planejados para responder às necessidades gerais dos cursos e da Instituição.

Em 2007 e 2008 foram construídos novos laboratórios. A manutenção dos laboratórios é constante e os equipamentos atualizados.

Esta sub-dimensão contém os seguintes indicadores:

- políticas de conservação e expansão do espaço físico;
- políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos;
- políticas de contratação e qualificação do pessoal técnico;
- normas de segurança.

Os itens necessários para análise dos laboratórios e instalações específicas foram:

- número, equipamentos e condições dos laboratórios específicos;
- regulamento de contratação de pessoal;
- adequação dos laboratórios às exigências legais dos Cursos.

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
<p>Analisar as políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico dos laboratórios e instalações especiais e formas de sua operacionalização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico dos laboratórios e instalações especiais implementadas, que detalhem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- mecanismos existentes para a conservação do espaço físico;</li> <li>- plano de expansão do espaço físico, de acordo com o previsto no PDI;</li> <li>- formas de operacionalização;</li> </ul> </li> <li>• Verificação da existência de indicativos claros de gestão, sobre as políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico e formas de</li> </ul>	<p>- Limitação do laboratório de física para atender a demanda de alunos de Engenharia da produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- À medida que os cursos avançam há a criação de novos espaços laboratoriais.</li> <li>- No curso de Engenharia há visitas técnicas às empresas para conhecimento dos equipamentos que a IES não tem condições de oferecer.</li> <li>- No curso de Administração existem espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar investindo na melhoria dos laboratórios.</li> <li>- Melhorar o laboratório de física.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	sua operacionalização.		<p>específicos para o desenvolvimento de habilidades e competências da área, como a Empresa Júnior, a Agência de Talentos e o UNIVERSIDATA.</p> <p>- Os laboratórios do Curso de Sistemas de Informação tiraram o conceito “B” na avaliação externa do Curso. Todos os laboratórios previstos para o</p>	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMA DAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
			<p>curso já estão funcionando. O laboratório de hardware é de uso exclusivo dos alunos do curso.</p> <p>- O curso de Publicidade e Propaganda foi reconhecido com o conceito “B” na infraestrutura, com o reconhecimento dos espaços destinados à rádio, TV, ilha de edição, laboratório de fotografia e a</p>	

DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA				
SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS				
ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS				
AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS PELA CPA	RESULTADOS		SUGESTÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
			agência de publicidade.	
Analisar as políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos para os laboratórios e instalações especiais e formas de sua operacionalização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise das políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos para os laboratórios e instalações especiais e formas de sua operacionalização implementadas, que detalhem os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- critérios definidos para aquisição de novos equipamentos;</li> <li>- mecanismos existentes para</li> </ul> </li> </ul>	- Não existe sistematização para as políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios, que funcionam de forma incipiente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A política implantada é de ouvir e atender ao professor à exigência de aquisição do material necessário para o andamento dos cursos.</li> <li>- Existe uma empresa contratada que é responsável pela manutenção diária e atualização dos equipamentos. Há</li> </ul>	- Estabelecer uma política clara e institucional para a aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos para os laboratórios e instalações especiais.

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	manutenção dos equipamentos; - formas de operacionalização.		diariamente um funcionário disponível na IES, a partir das 16:00h, para suporte.	

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 3.3.2 – SERVIÇOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
Analisar as Normas de Segurança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da adequação das Normas de Segurança para os laboratórios e instalações especiais;</li> <li>• Verificação da possibilidade de acesso ao conhecimento, para a comunidade sobre as ações programadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As normas de segurança não são divulgadas pelas redes de comunicação internas e são praticamente desconhecidas pelos setores.</li> <li>- O corpo social não conhece a atuação da CIPA.</li> </ul>	- As normas de segurança seguem a legislação pertinente.	- Melhor divulgação das Normas de Segurança e a CIPA.
Analisar as políticas de contratação e de qualificação de pessoal técnico e formas de sua operacionalização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das políticas de contratação e de qualificação de pessoal técnico.</li> </ul> <p>Análise das políticas de contratação e de qualificação. de pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em alguns laboratórios não há técnicos para dar suporte ao professor.</li> <li>- Não existe setor responsável pela seleção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca de contratação de pessoal qualificado;</li> <li>- Em alguns laboratórios professores e alunos exercem o papel de laboratoristas, com competência e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o setor de RH na Instituição;</li> <li>- Contratar laboratoristas.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO 3 – INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>				
<b>SUBDIMENSÃO 3.3 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS</b>				
<b>CATEGORIA DE ANÁLISE – 3.3.2 – SERVIÇOS</b>				
<b>AÇÕES PROGRAMADAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS PELA CPA</b>	<b>RESULTADOS</b>		<b>SUGESTÕES</b>
		<b>FRAGILIDADES</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	
	técnico para os laboratórios e instalações especiais, contemplando critérios de admissão e qualificação.		responsabilidade. - Existe regulamento sobre seleção de funcionários.	

#### **4. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS E SUGESTÕES PARA A GESTÃO**

O novo PDI foi implantado há um ano, mas já foram realizados objetivos nele proposto. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão sendo reformuladas e novas diretrizes estão implantadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A expansão institucional está sendo realizada gradativamente, de acordo com as possibilidades da FSMA, de forma a não comprometer a qualidade e o funcionamento pleno de suas atividades. Dois novos cursos estão encaminhados para aprovação no INEP, na expectativa do resultado da Comissão de Especialistas: Engenharia de Computação e Psicologia.

A imagem pública da FSMA ainda precisa de investimento para marcar a instituição com a oferta de ensino superior. A tradição do Colégio é bem reconhecida e estendida à Faculdade, mas é necessário mais esforço de divulgação desta última.

A comunicação interna e externa foi melhorada com a criação do setor de comunicação, mas ainda existem pontos que merecem maior atenção. As estratégias, recursos e qualidade da comunicação devem ser multiplicadas, principalmente ao considerar que temos professores especializados que podem ajudar no processo.

A Ouvidoria precisa ser institucionalizada e divulgada. É importante que toda a comunidade reconheça o papel da Ouvidoria e saiba utilizá-la como meio eficaz de melhoria da IES. É necessário formalizá-la para contemplar as regras sugeridas pela Associação Nacional dos Ouvidores.

As atividades comuns aos cursos foram regulamentadas, como: atividades complementares, iniciação científica, monitoria e estágios. É necessário agora divulgar esses regulamentos e exigir a execução deles nos diversos cursos.

Os projetos dos cursos novos foram alinhados com o novo PDI e, principalmente, com o PPI nele contido. Os projetos dos cursos antigos já começaram a fazer revisão a partir dessas novas diretrizes institucionais. É fundamental que o processo seja assegurado e revisado pelos Colegiados e Conselhos para verificação da inserção das políticas institucionais na construção dos seus projetos pedagógicos. As políticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser incorporadas neste processo de revisão.

A avaliação é reconhecida e praticada em todos os cursos da IES. Ainda é necessário investimento na sensibilização para a participação e retorno sobre as avaliações realizadas. A CPA possui atualmente um banco de dados da FSMA que facilita o entendimento do funcionamento e viabiliza a avaliação global da Instituição.

Do ponto de vista do corpo docente, ainda é necessário formalizar alguns procedimentos. O investimento na pesquisa e extensão deve ter critérios claros e divulgados para a participação dos interessados. A qualificação dos professores deve ser mais incentivada.

A atenção para com os alunos precisa de alguns cuidados especiais. É necessário divulgar mais o setor criado para dar apoio psicopedagógico aos alunos (Núcleo de Apoio Discente), desenvolver programas de nivelamento, conhecer melhor o perfil do ingressante.

Para alcançar o objetivo proposto no PDI de tornar-se Centro Universitário é preciso fortalecer os processos institucionais que farão alcançar todas as exigências feitas hoje pelo MEC. O desenvolvimento de práticas e procedimentos de gestão coerentes com o ambiente universitário é condição *sine qua non*. Os processos de planejamento e avaliação devem estabelecer diretrizes que apontem caminhos para o desenvolvimento institucional fundados na busca incessante de

critérios de mérito e relevância social, tanto nas atividades de ensino como na produção de conhecimento. Outro aspecto fundamental é estabelecer as condições para o crescimento da área de pesquisa e extensão.

A gestão colegiada deve ser efetivamente implantada em todos os níveis institucionais, para viabilizar a participação de todos e a construção de uma instituição mais fluida. O grau de centralização existente é adequado para a gestão da IES nas condições atuais, mas pode engessar o processo de desenvolvimento institucional. É preciso criar instâncias intermediárias de poder decisório e executivo para o crescimento da FSMA.

Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, a IES honra seus compromissos com o corpo docente, funcionários, manutenção e investimento na infra-estrutura e com todos os impostos e obrigações trabalhistas. Apesar da falta de um Centro de Custos, a FSMA mantém o devido equilíbrio na relação custo/receita. Esse fator é decorrente principalmente do investimento e acompanhamento da Direção em todo o processo administrativo e acadêmico e da dimensão que a Instituição tem hoje. Mas para crescer e tornar-se um Centro Universitário é necessário criar um Centro de Custos, para planejamento e adequação de receitas e despesas.

O investimento do superávit tem sido preferencialmente voltado para que os meios para o ensino e aprendizagem sejam suficientes para a qualificação do aluno, como exemplos: investimento realizado na Biblioteca; implantação do Ensino a Distância; aumento do número de vagas no estacionamento; ampliação dos laboratórios e melhoria dos equipamentos; investimento em professores com tempo parcial e integral.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Novos horizontes começam a ser delineados. A FSMA deu seus primeiros passos e tem procurado se firmar com qualidade nos seus cursos superiores. Novos cursos estão em processo de autorização. Os processos começam a ser realizados de forma regulamentada e reconhecidos institucionalmente. São os primeiros passos para alcançar as condições necessárias para o reconhecimento como Centro Universitário.

A Avaliação Institucional caminhou juntamente com a Instituição nesse processo. Foi consolidado um novo programa de avaliação, que garante a análise das diversas categorias solicitadas pelo SINAES. Mas ainda há trabalho para desenvolver, não apenas na continuidade dos processos de avaliação, mas também na melhoria da participação e da divulgação dos resultados.

Os dados apresentados neste relatório são parciais. O programa de avaliação da CPA FSMA tem como prazo para realização do relatório final o ano de 2009, último ano do primeiro ciclo avaliativo do SINAES. O andamento dos sub-projetos está de acordo com o cronograma previsto.

A Instituição - seus dirigentes, professores, alunos, funcionários e comunidade externa - tem se mostrado aberta ao processo de avaliação e respondido às sugestões emanadas pela CPA. A forte disposição em enfrentar as fragilidades e o investimento na expansão são as principais marcas percebidas nesse processo de avaliação. Os dados obtidos demonstram que a FSMA está no caminho para o seu desenvolvimento e reconhecimento como uma instituição de excelência no contexto da sua organização acadêmica dentro da realidade regional ao qual está vinculada e que tem alcançado os objetivos que se propõe.